

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2013



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governo do Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Bruno Covas

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Otavio Okano



CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Otavio Okano – Diretor-Presidente

Vice-Presidência

Nelson Roberto Bugalho – Vice-Presidente

Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

Aruntho Savastano Neto – Diretor

Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental

Ana Cristina Pasini da Costa – Diretora

Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

Carlos Roberto dos Santos – Diretor

Diretoria de Gestão Corporativa

Sergio Meirelles Carvalho – Diretor

FICHA TÉCNICA

PRESIDÊNCIA

Eng. Otavio Okano

Diretor Presidente

COORDENAÇÃO

Eng. Antonio Vicente Novaes Junior

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Antonio Vicente Novaes Junior

Adm. Arlete Padilha Bueno Zuri

Adm. Maria Cristina Colman de Sá Ciccone

COLABORADORES

Adm. Ricardo Alberto Hermann

Eng. Célia Regina Buono Palis Poeta

Farm.Bioq. Meron Petro Zajac

Eng. Joaquim Pereira das Neves

Geol. Elton Gloeden

Psic. Fátima Aparecida Carrara

Adm. Guerino Colla

Econ. Roseli de Paula

Adm. Mario Yutaka Shimizu

Econ. Máximo Yutaka Harada

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO.....	1
2. PLANO PLURIANUAL – PPA 2012 e 2013.....	3
Quadro 1: Apuração dos resultados dos indicadores e das ações do PPA no ano de 2013.....	4
2.1. Monitoramento do ar.....	5
2.2. Monitoramento de águas interiores	6
2.3. Monitoramento de águas subterrâneas	7
2.4. Balneabilidade das praias.....	8
2.5. Análises laboratoriais.....	9
2.6. Licenças emitidas.....	10
2.7. Autorizações emitidas.....	11
2.8. Vistorias realizadas.....	12
2.9. Relação entre o número de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos.....	13
2.10. Recursos Financeiros.....	14
3. AÇÕES DO PROGRAMA.....	15
3.1. Ação 1 - Avaliação da Qualidade Ambiental.....	15
3.2. Ação 2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais.....	17
3.3. Ação 3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental.....	18
3.4. Ação 4 - Gestão Administrativa e Financeira.....	19
3.5. Ação 5 - FEPRAC - Fundo do Estado para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas.....	21
3.6. Ação 6 - FECOP - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição.....	22
4. ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2013	23
5. NOTÍCIAS E DESTAQUES DO ANO DE 2013.....	31
6. CONCLUSÃO.....	37
ANEXO - EXTRATO DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO QUE ACOMPANHA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	38

1. APRESENTAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2013, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores Independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, além de executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais – SEAQUA e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH. Atua, ainda, na execução de políticas do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões relativas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos, da avaliação de impacto ambiental, dos resíduos, da prevenção de riscos ambientais graves, da prevenção e controle integrado da poluição, da proteção aos mananciais e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do Estado de São Paulo.

A missão desta Companhia consiste em promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores, princípios e normas que pautam a atuação da CETESB estão estabelecidos no seu Código de Ética e Conduta Profissional.

A Companhia tem como objetivo assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública, intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente, reforçar sua imagem e comunicar os valores fundamentais, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas o seguinte: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no Estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos do governo na proposição de políticas públicas ambientais; simplificar o sistema de licenciamento ambiental e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: privilegiar a atuação preventiva em relação ao meio ambiente, visando à diminuição de ações corretivas; atualizar os sistemas de licenciamento ambiental e atendimento de demandas externas para agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de resposta desses sistemas; manter o programa de redução de acúmulo de processos de licenciamento sem atendimento ou com atendimento ainda parcial; obter e ordenar informações relevantes para o planejamento ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; atualizar as tecnologias de processamento de informações e dados; dar transparência às ações da Companhia; valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB; melhorar a comunicação interna e externa; simplificar e uniformizar procedimentos; identificar e equacionar a solução para as questões crônicas tanto administrativas quanto ambientais; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia; ampliar a aplicação dos conceitos e princípios do Programa Permanente da Qualidade e Produtividade no Serviço Público do Estado de São Paulo; apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental e promover a aplicação do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero e reduzir custos em geral.

A promulgação da Lei Estadual nº 13.542/09, além de alterar a denominação da CETESB, ampliou suas atribuições especialmente com a incorporação de competências relativas à aplicação da legislação florestal, à avaliação de impactos ambientais, à aplicação do zoneamento industrial metropolitano e à aplicação da legislação de proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo.

Para atender as suas atribuições legais com esse novo perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado de 2.484 posições, sendo que deste total, 2.027 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.258 profissionais de nível universitário, 703 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 66 profissionais de nível operacional¹. Está organizada em 6 Diretorias da seguinte forma: Presidência - P, Vice-Presidência - V, Diretoria de Gestão Corporativa - A, Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental - C, Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental - I e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental - E.

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o Estado de São Paulo e uma unidade Poupatempo em São Bernardo do Campo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com 7 laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de 10 laboratórios na sede da Companhia.

¹ Fonte: Setor de Cargos e Salários e Relações Sindicais – janeiro/2014

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações financeiras não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

2. PLANO PLURIANUAL – PPA 2012 e 2013

Durante o ano de 2013, a CETESB, executou o estabelecido no Plano Plurianual – PPA 2012-2015 para o período. O PPA é constituído por um programa intitulado “*Gestão e Controle da Qualidade Ambiental*” e possui seis ações, das quais quatro correspondem a cada uma das atividades das Diretorias da CETESB – 1) - avaliação da qualidade ambiental, 2) - licenciamento e controle de fontes de poluição e de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais, 3) - licenciamento com avaliação de impacto ambiental, 4) - gestão administrativa e financeira, além das ações do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC e do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP, para o financiamento de projetos ambientais, que visa beneficiar a consecução de projetos financiados voltados à melhoria da qualidade ambiental no Estado de São Paulo.

O Programa possui dez indicadores que buscam traduzir a efetividade do desempenho do PPA. São eles – 1) - monitoramento do ar, 2) - monitoramento de águas interiores, 3) - monitoramento de águas subterrâneas, 4) - balneabilidade das praias, 5) - análises laboratoriais, 6) - licenças emitidas, 7) - autorizações emitidas, 8) - vistorias realizadas, 9) - avaliação de impacto ambiental e 10) - recursos financeiros.

A partir do ano de 2009, passou a integrar o rol de atividades da Companhia a atribuição de licenciamento das atividades que impliquem no corte de vegetação e intervenções em áreas consideradas de preservação permanente e ambientalmente protegidas. Essa nova atribuição merece destaque pelo desafio de atender o passivo de processos recebido da Secretaria de Meio Ambiente e do pleno atendimento dos novos pedidos de licenças, pareceres e processos.

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Quadro 1: Apuração dos resultados dos indicadores e das ações do PPA no ano de 2013

PROGRAMA	AÇÃO	ANO: 2013								
		INDICADORES DO PROGRAMA			AÇÃO			APROPRIAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS		
		INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO	DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	RELAÇÃO ENTRE REALIZADO E PREVISTO
Gestão e Controle da Qualidade Ambiental	1 - Avaliação da Qualidade Ambiental	1 - Monitoramento do Ar	85%	96%	Realização de 85% ou mais de coletas previstas e garantir que a rede automática do ar opere em 85% ou mais do tempo.	85%	116% (*)	62.230.751	78.086.183	25,48
		2 - Monitoramento de Águas Interiores	2.063	2.386						
		3 - Monitoramento de Águas Subterrâneas	475	532						
		4 - Balneabilidade das praias	7.500	9.032						
		5 - Análises Laboratoriais	300.000	386.376						
	2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais	6 - Relação entre o somatório do número de licenças emitidas e o número esperado de licenças ao final do PPA	0,25	0,34	Número de licenças, autorizações e pareceres emitidos	23.250	36.911	168.364.018	197.899.093	17,54
		7 - Relação entre o somatório do número de autorizações emitidas e o número esperado de autorizações ao final do PPA	0,25	1,24						
		8 - Relação entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias ao final do PPA	0,25	0,36						
	3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental	9 - Relação entre o número de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos.	1,30	0,84	Número de licenças e pareceres emitidos	295	327	32.897.826	37.610.880	14,33
	4 - Gestão Administrativa e Financeira	10 - Relação entre os recursos disponibilizados e os recursos necessários.	1	1	Número de unidades atendidas	1	1	123.996.515	54.535.224	-56,02
5 - Gestão do Fundo do Estado para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	-	-	-	Número de projetos financiados pelo FEPRAC	1	0				
6 - Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle de Poluição - FECOP	-	-	-	Número de projetos financiados pelo FECOP	200	287				
TOTAL							387.489.110	368.131.380	-5,00	
OUTRAS DESPESAS								16.658.747		
TOTAL GERAL							387.489.110	384.790.127	-0,70	

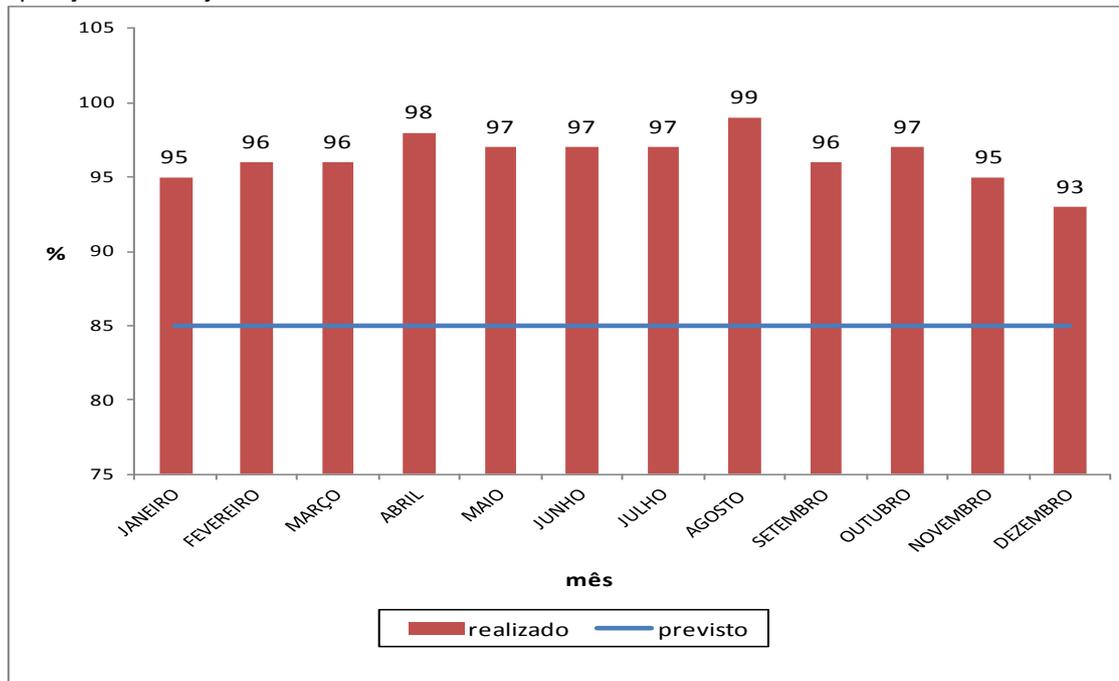
(*) percentual médio do ano

No ano de 2013 as metas das ações do Programa foram atingidas e superadas, exceto a Ação FEPRAC que previa um projeto de remediação de área contaminada, porém podemos ressaltar que alguns avanços ocorreram como a publicação do Decreto 59.263 de 05 de junho de 2013 que regulamentou a Lei 13.577 de 09 de junho de 2009, e a formalização em agosto de 2013 do pedido às entidades que integram o fundo para a indicação de seus representantes para compor o Conselho de Orientação que elaborará o regimento interno, visando dar início às atividades em 2014.

No caso dos indicadores do Programa todos atingiram ou superaram o previsto, exceto o indicador de número 9 que não atingiu a meta prevista de 1,30 para o ano.

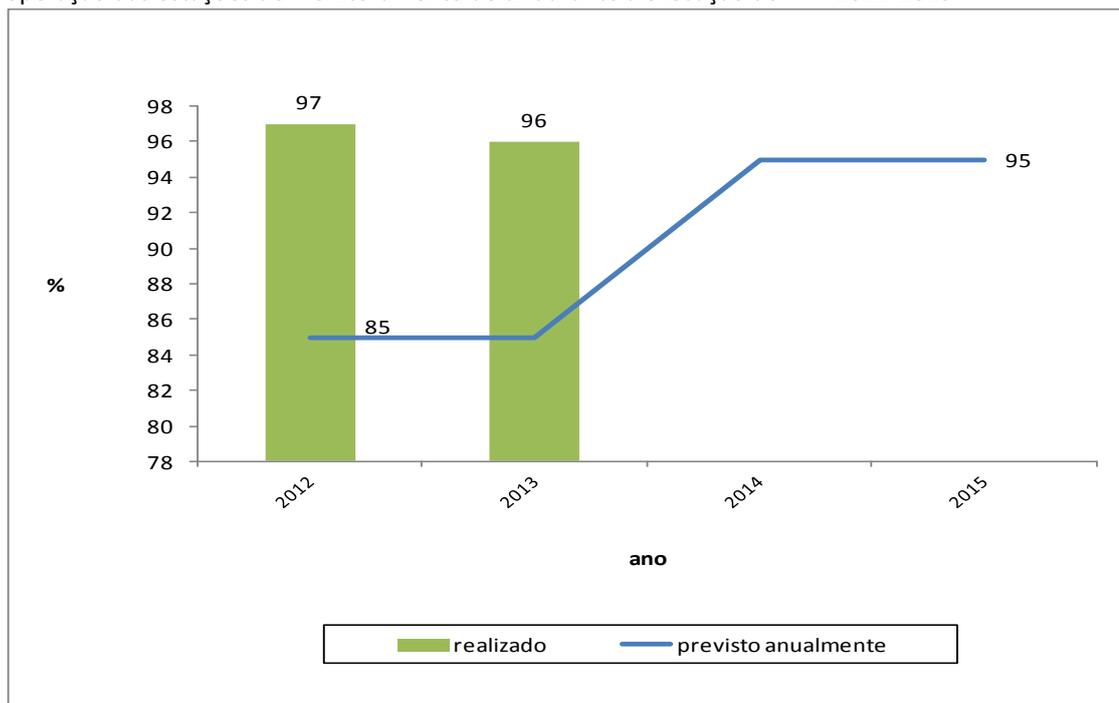
2.1 Monitoramento do ar - o indicador fixado mede mensalmente o tempo real de funcionamento da rede de monitoramento do ar, comparando com o tempo previsto de 85% para o quadriênio 2012-2015.

Gráfico 1: Comparativo mensal da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo real de operação das estações de monitoramento do ar durante o ano de 2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

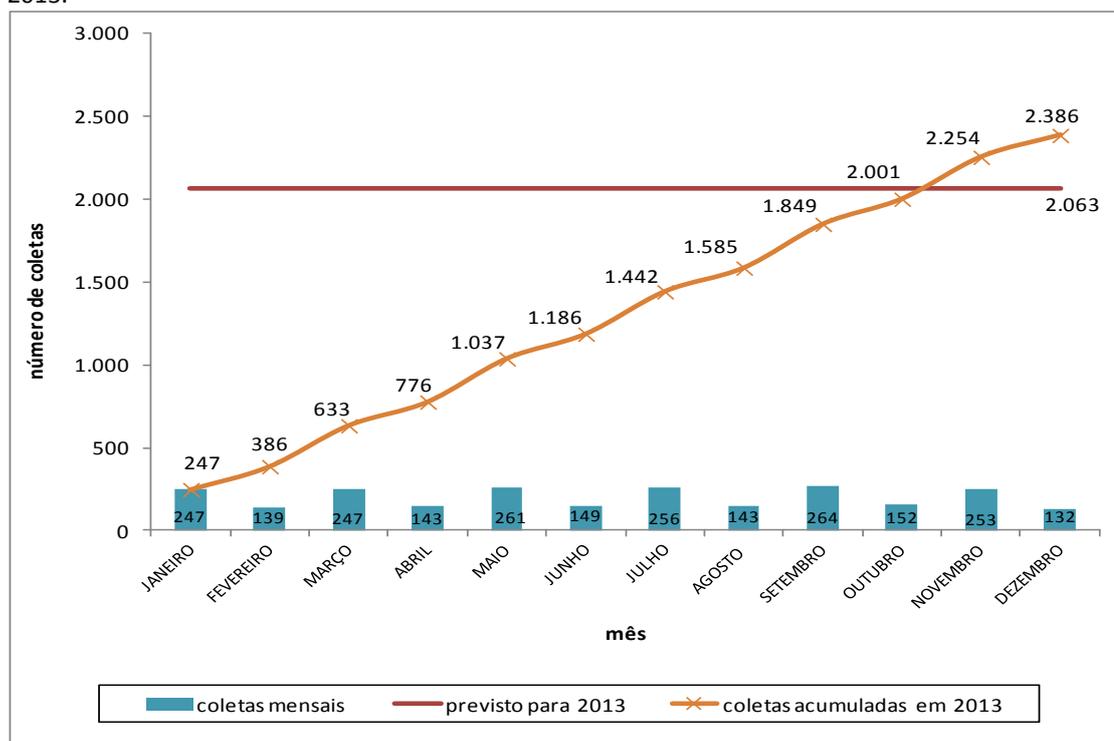
Gráfico 2: Comparativo anual da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo médio de operação das estações de monitoramento do ar durante a execução do PPA 2012-2015.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

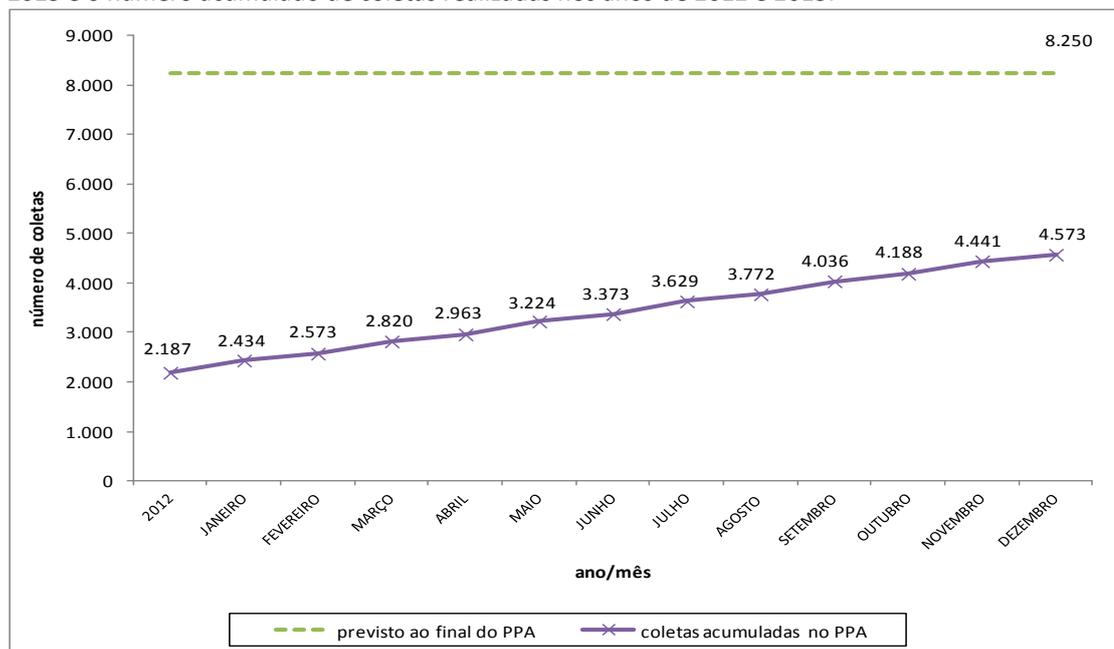
2.2 Monitoramento de águas interiores - o indicador definido mede mensalmente o número de coletas de águas interiores nas duas redes de monitoramento de águas doces, águas salobras e águas salinas.

Gráfico 3: Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto para 2013 e o número de coletas realizadas mensalmente e o número acumulado de coletas realizadas durante o ano de 2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

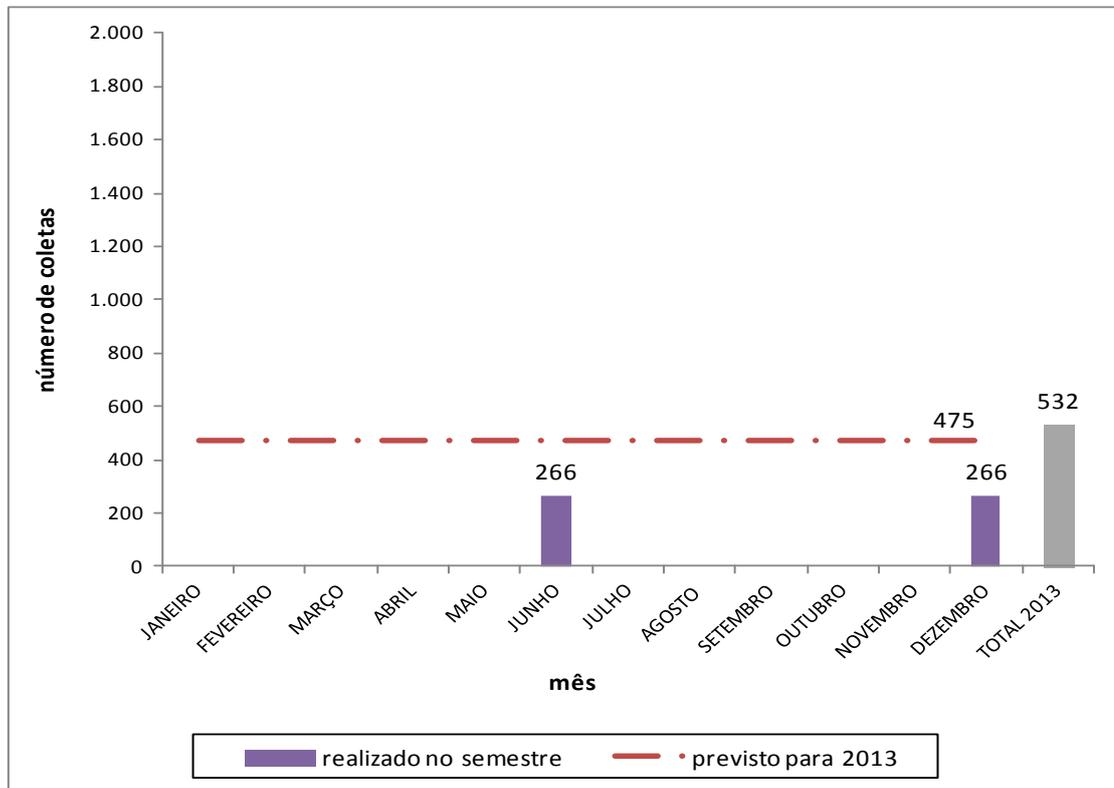
Gráfico 4: Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto ao final do PPA 2012-2015 e o número acumulado de coletas realizadas nos anos de 2012 e 2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

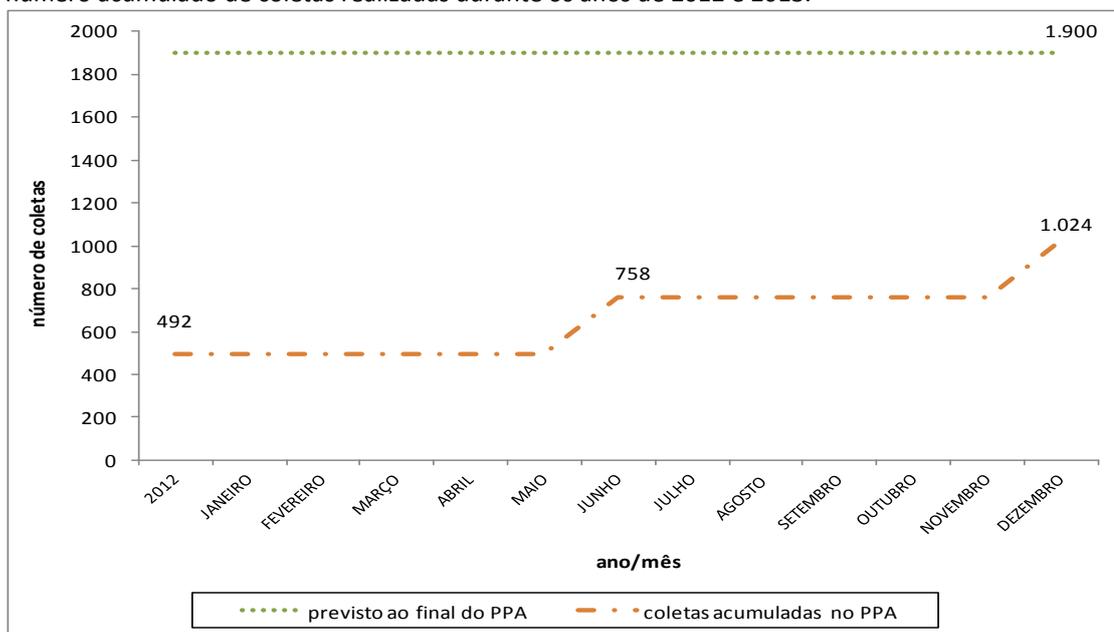
2.3 Monitoramento de águas subterrâneas - o indicador definido mede por semestre o número acumulado de coletas de águas subterrâneas.

Gráfico 5: Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto em 2013 e o número total de coletas realizadas durante o ano de 2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

Gráfico 6: Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012 e 2013.

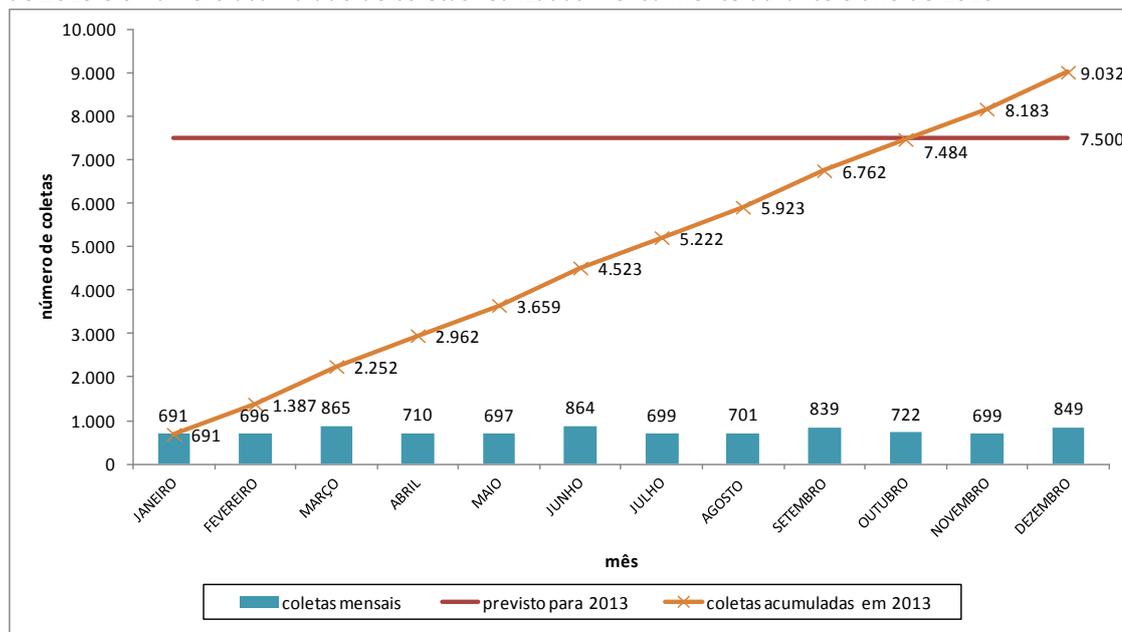


Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

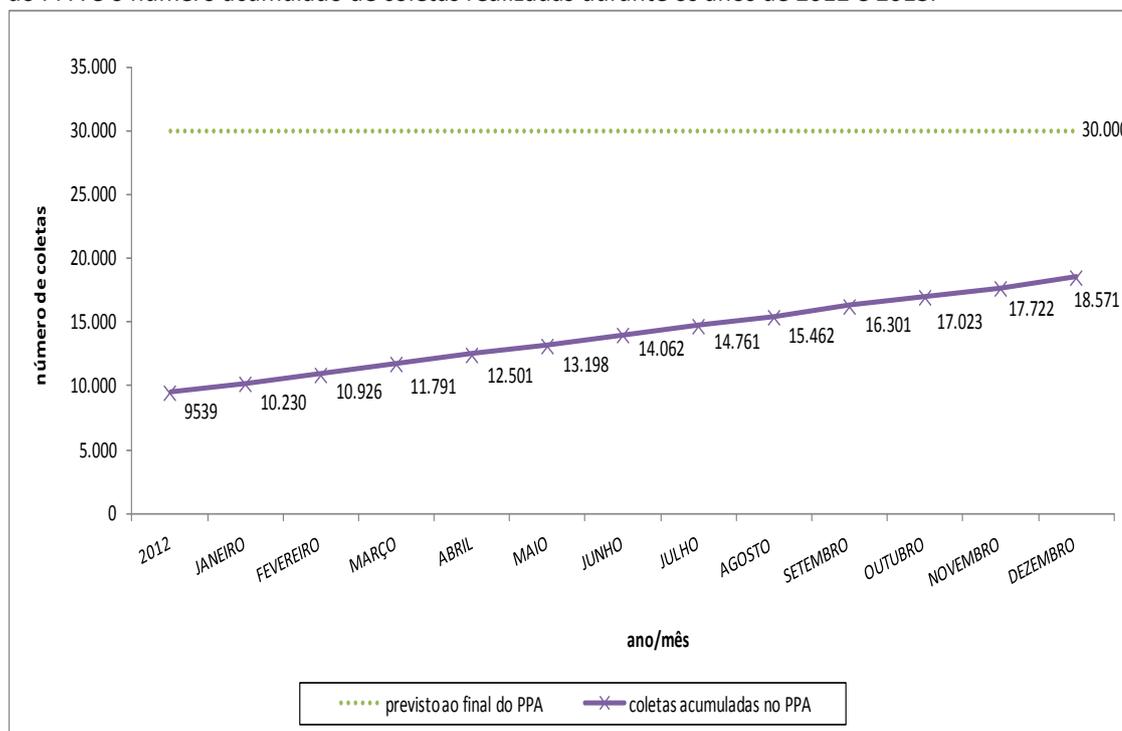
2.4 Balneabilidade das praias - o indicador definido mede mensalmente o número de coletas nos 163 pontos de monitoramento no ano 2013, incluindo um ponto de amostragem, localizado no Rio Perequê, no município de Cubatão.

Gráfico 7: Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final de 2013 e o número acumulado de coletas realizadas mensalmente durante o ano de 2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

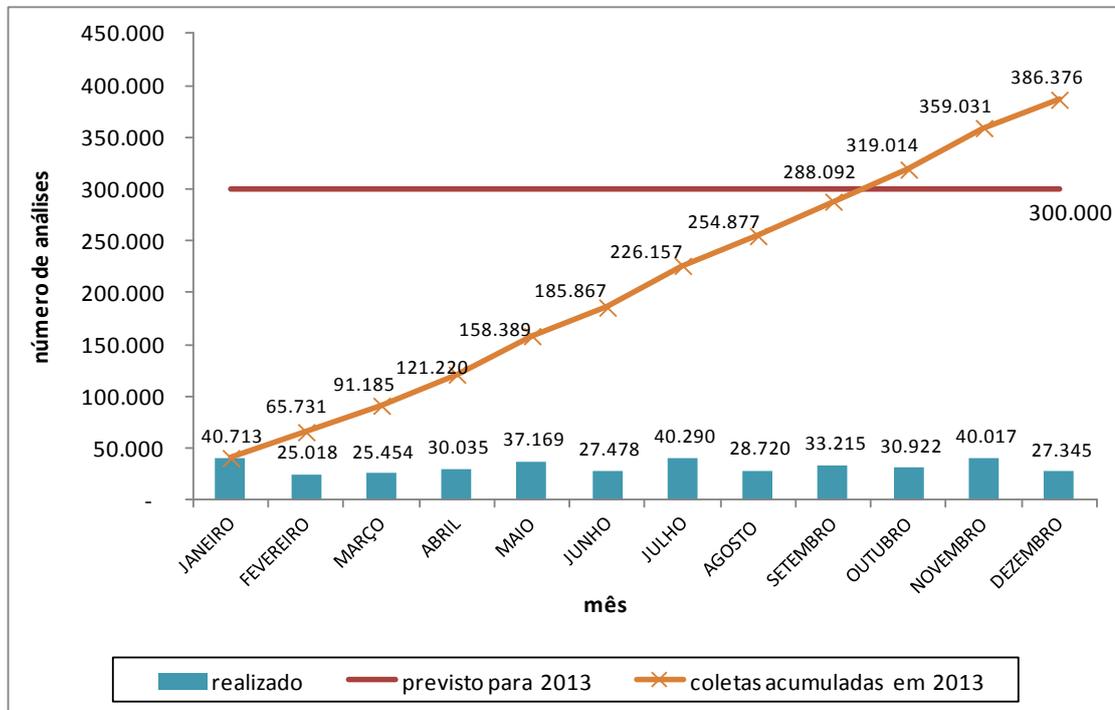
Gráfico 8: Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012 e 2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

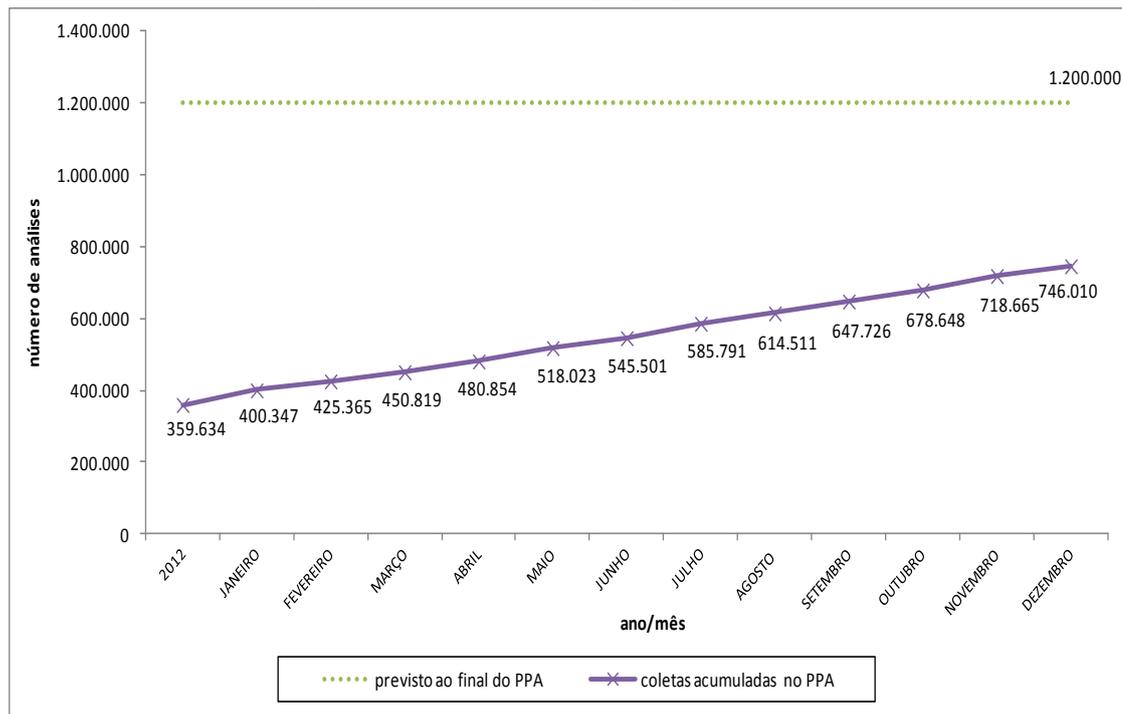
2.5 Análises laboratoriais - o indicador definido mede mensalmente o número de análises laboratoriais realizadas no ano de 2013.

Gráfico 9: Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final de 2013 e o número acumulado de análises laboratoriais realizadas mensalmente durante o ano de 2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

Gráfico 10: Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final do PPA e o número acumulado de análises realizadas durante os anos de 2012 e 2013.

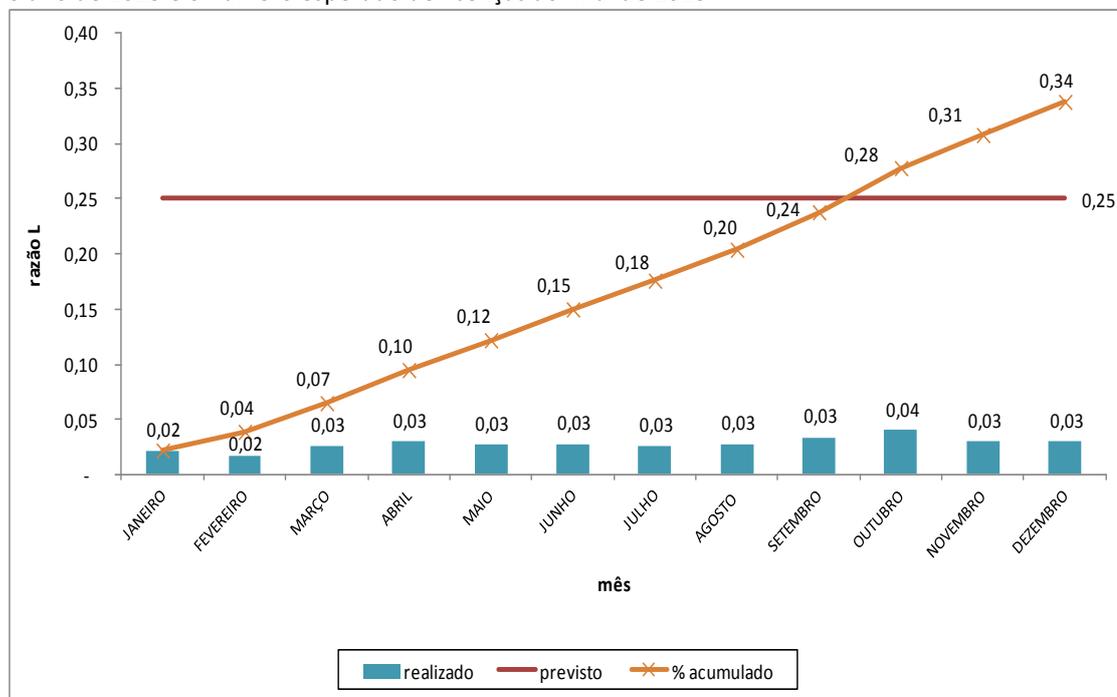


Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

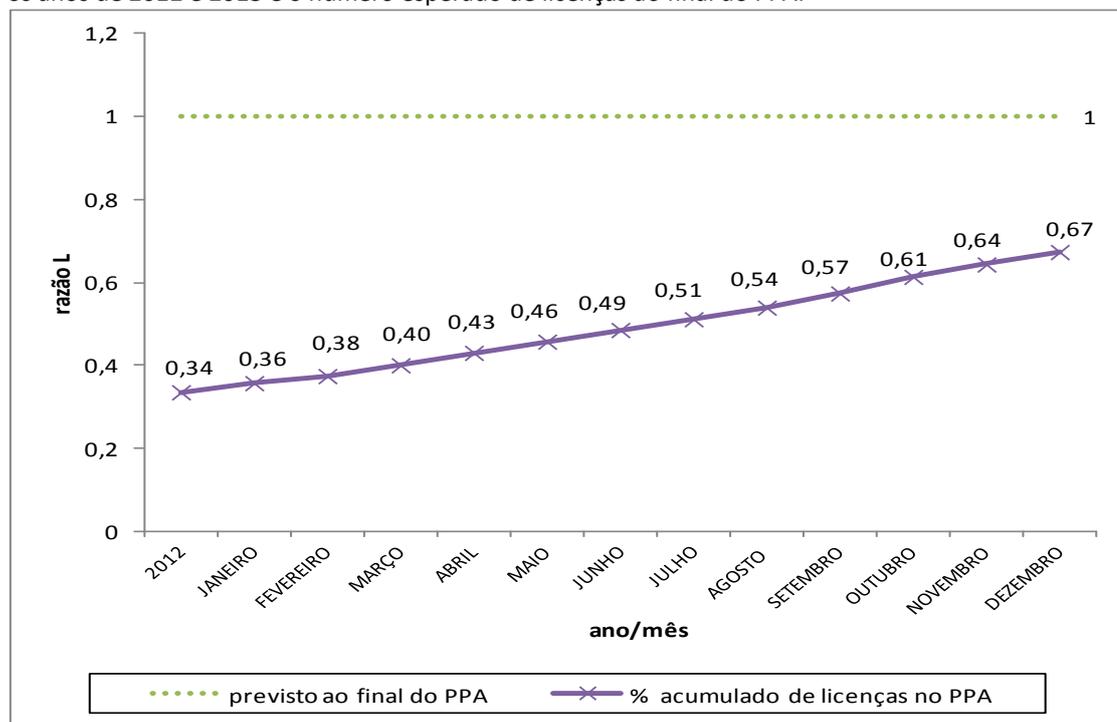
2.6 Licenças emitidas - o indicador fixado é a razão entre o somatório do número de licenças emitidas e o número esperado de licenças ao final do PPA.

Gráfico 11: Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante o ano de 2013 e o número esperado de licenças ao final de 2013.



Fonte: Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

Gráfico 12: Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante os anos de 2012 e 2013 e o número esperado de licenças ao final do PPA.

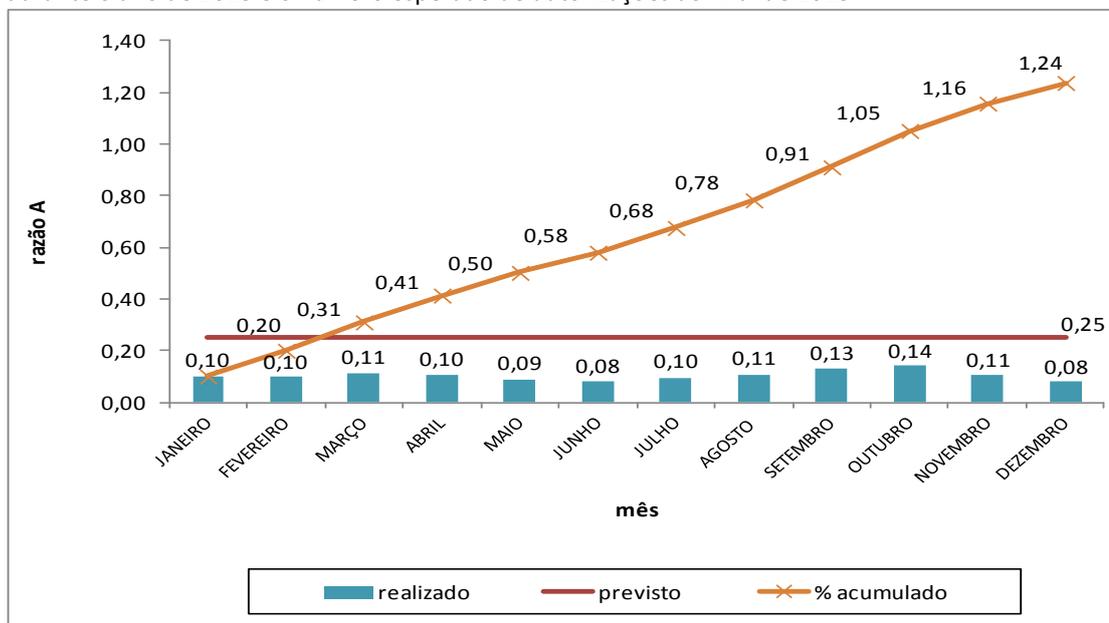


Fonte: Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

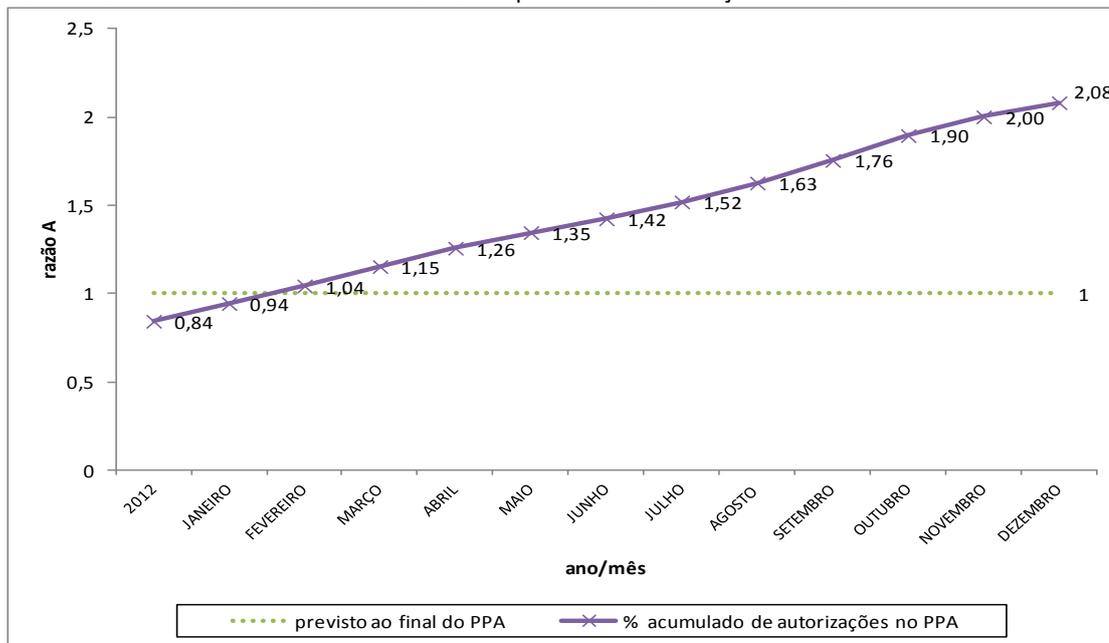
2.7 Autorizações emitidas - o indicador fixado é a razão entre o somatório do número de autorizações emitidas e o número esperado de autorizações ao final do PPA.

Gráfico 13: Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações emitidas durante o ano de 2013 e o número esperado de autorizações ao final de 2013.



Fonte: Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

Gráfico 14: Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações emitidas durante os anos de 2012 e 2013 e o número esperado de autorizações ao final do PPA.

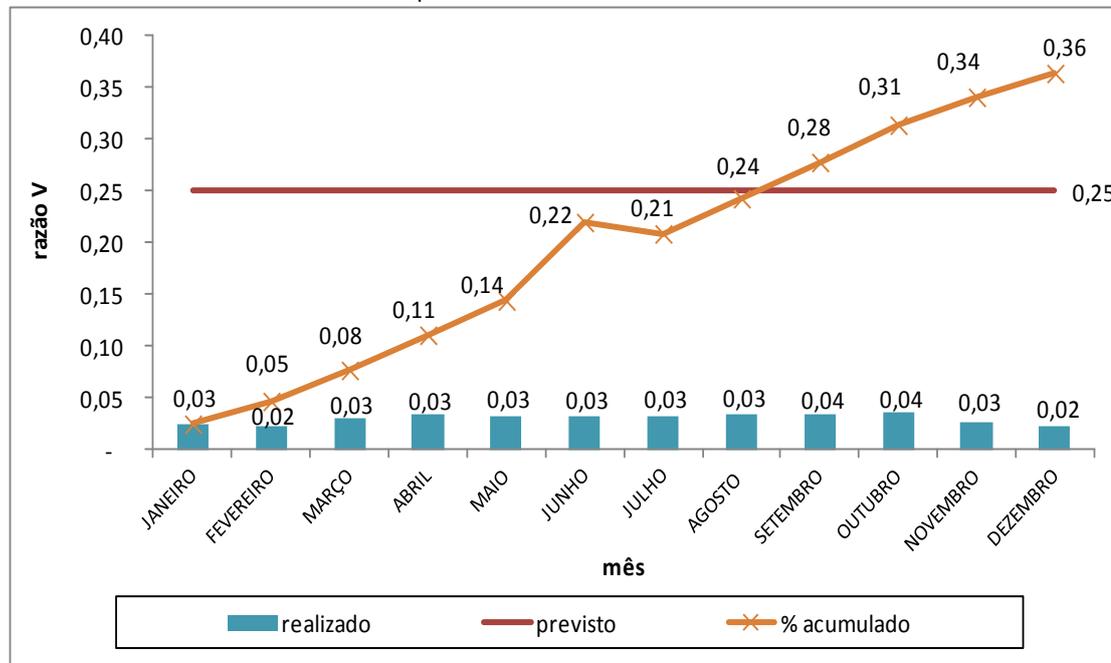


Fonte: Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

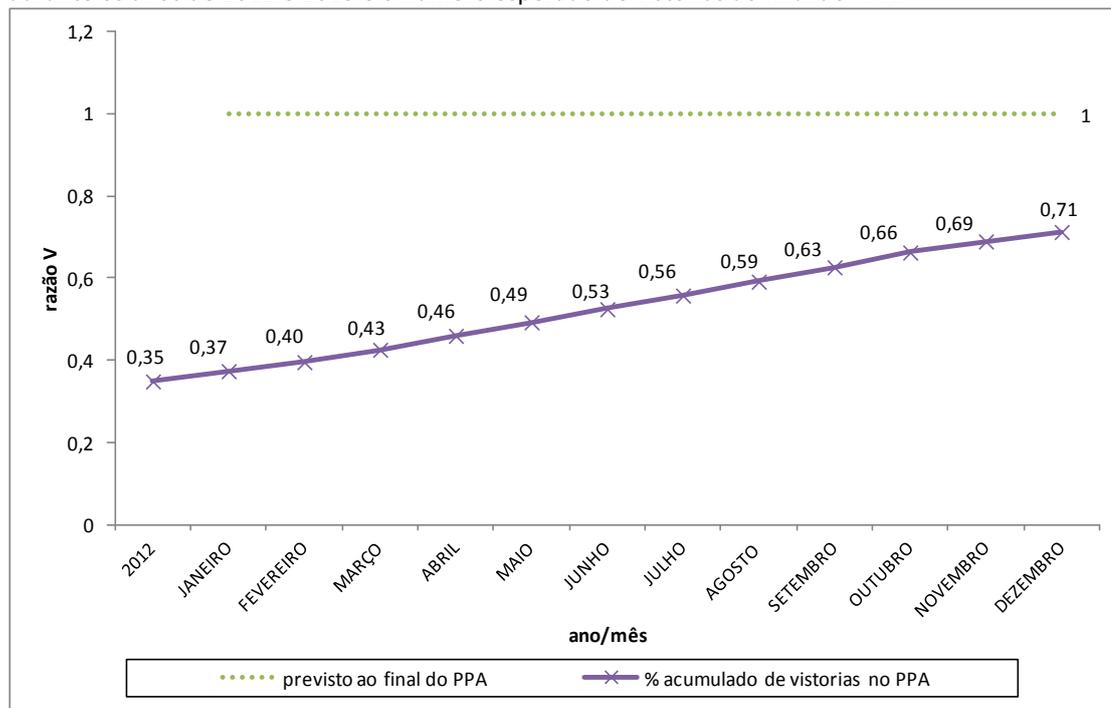
2.8 Vistorias realizadas - o indicador fixado é a razão entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias ao final do PPA.

Gráfico 15: Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vistorias realizadas durante o ano de 2013 e o número esperado de vistorias ao final de 2013.



Fonte: Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

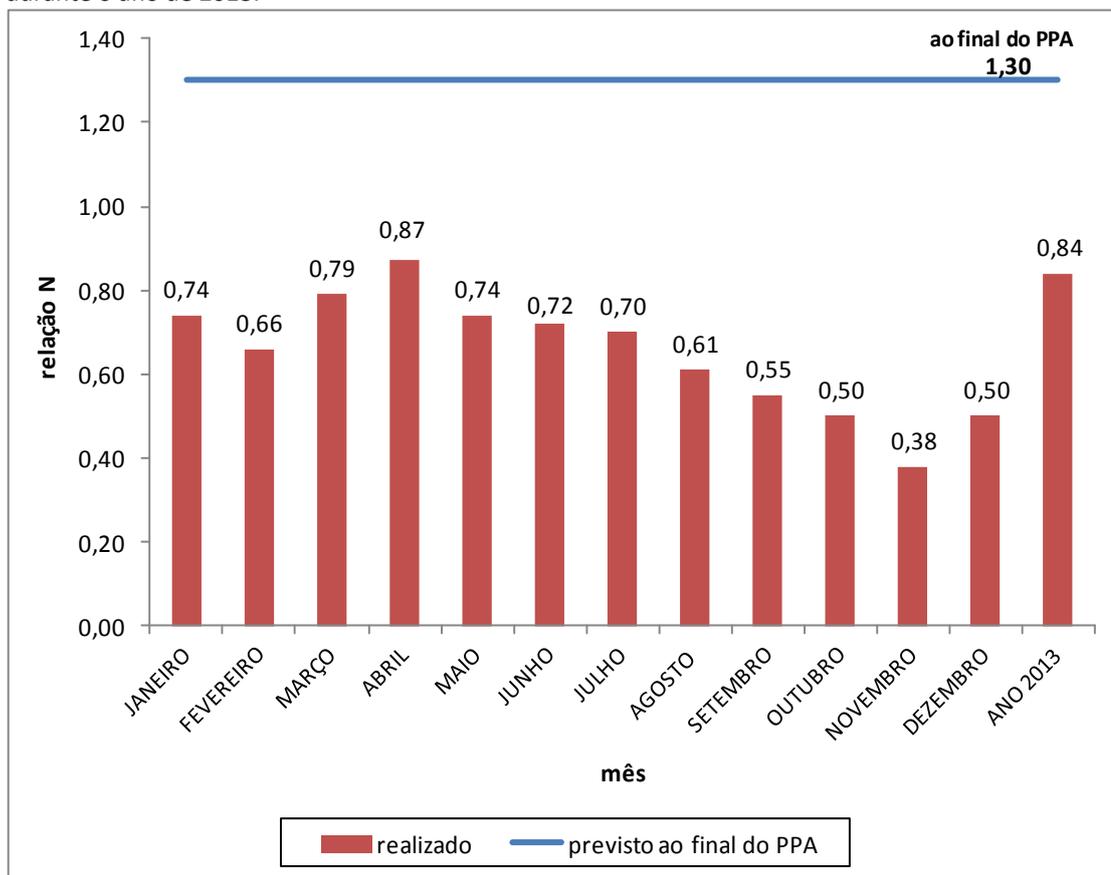
Gráfico 16: Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vistorias realizadas durante os anos de 2012 e 2013 e o número esperado de vistorias ao final do PPA.



Fonte: Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

2.9 Relação entre o número de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos. A meta foi fixada em 1,30 que representa o atendimento integral dos pedidos no quadriênio 2012-2015 mais a recuperação de uma fração do acervo de pedidos existentes em dezembro de 2011.

Gráfico 17: Acompanhamento da relação (N) do rendimento mensal do número de atendimentos de pedidos de licenças, pareceres e processos que impliquem em avaliação de impacto ambiental durante o ano de 2013.



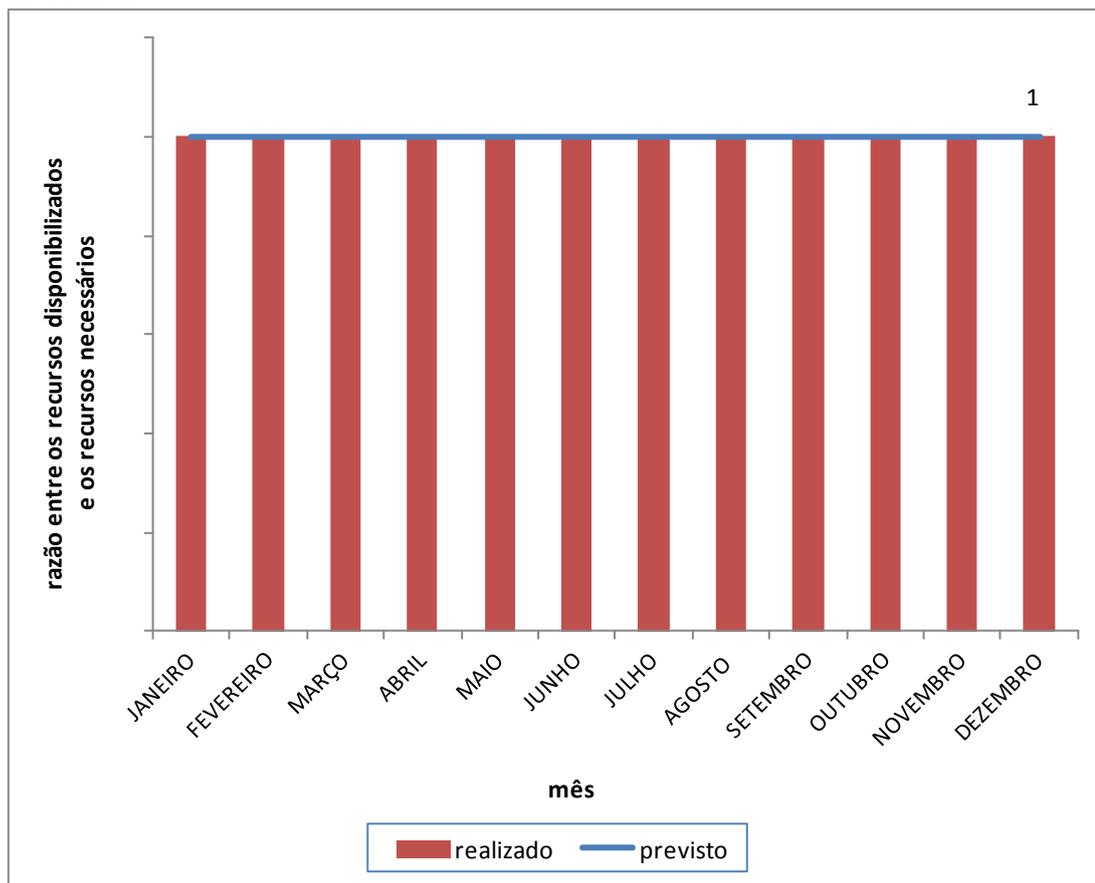
Fonte: Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental

Notas:

- i) Uma relação abaixo de 1 representa que não foram atendidos todos os pedidos que deram entrada no período;
- ii) Relações acima de 1 indicam que foram atendidos todos os pedidos que deram entrada no período mais uma fração do estoque existente em dezembro de 2011.
- iii) A expectativa da meta é sempre de exceder em 30% o número de entradas em cada período. A medida do desempenho dessa maneira foi necessária devido ao não conhecimento, na elaboração do PPA 2012-2015, do total do acervo de pedidos existentes em dezembro de 2011 e também pela dificuldade de se prever a entrada desses pedidos e da variação da complexidade do empreendimento.

2.10 Recursos Financeiros - o indicador fixado mede mensalmente a razão entre os recursos disponibilizados e os recursos necessários para gerir a CETESB na manutenção da infraestrutura, recursos humanos e outras despesas para o quadriênio 2012-2015.

Gráfico 18: Demonstrativo mensal dos recursos financeiros disponibilizados pelos recursos financeiros necessários.



Fonte: Diretoria de Gestão Corporativa

3. AÇÕES DO PROGRAMA

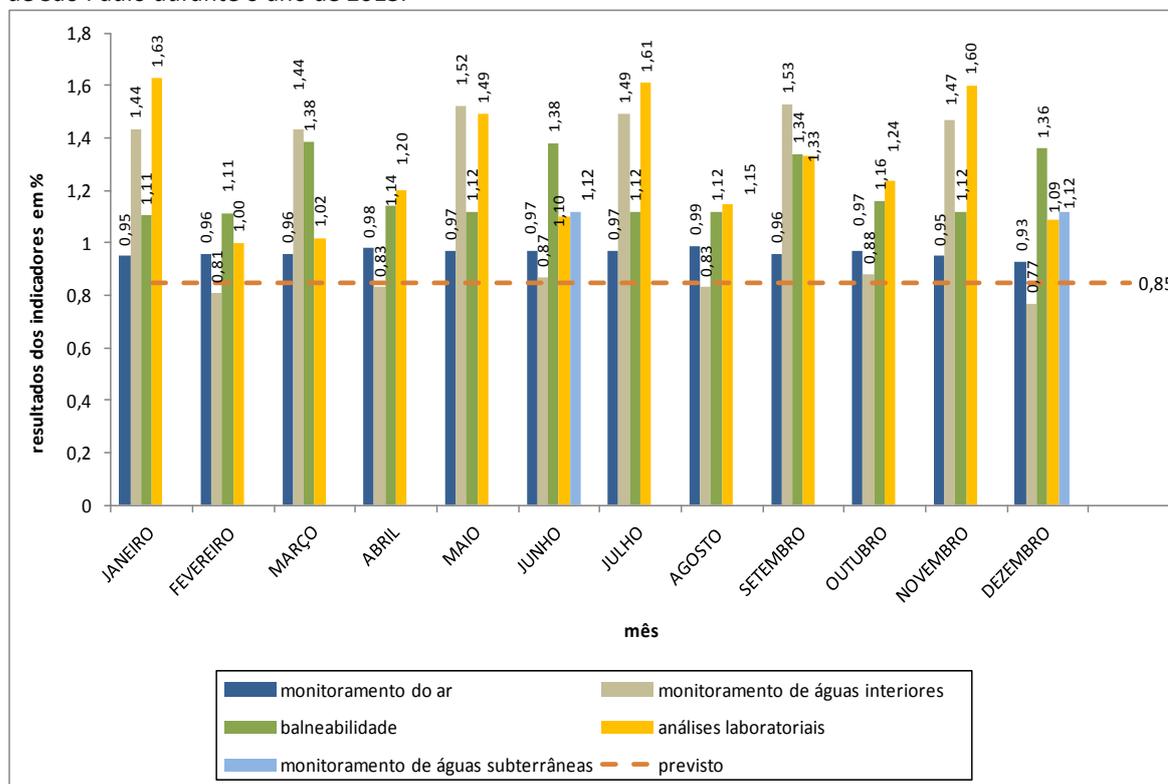
3.1 Ação 1 – Avaliação da Qualidade Ambiental

Descrição: obter dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental; executar a Política Estadual de Resíduos Sólidos, do controle das águas subterrâneas, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição.

Finalidade: garantir a realização de 85% ou mais das coletas previstas referentes a águas interiores, águas subterrâneas, balneabilidade de praias e análises laboratoriais, além de garantir que a rede automática de monitoramento do ar opere em 85% ou mais do tempo. Disponibilizar as informações da qualidade do ar, das águas superficiais e subterrâneas e condições de balneabilidade para apoio à Gestão Ambiental Estratégica. Mapear, amostrar, realizar análises de laboratório e tratamento de dados para a avaliação da qualidade ambiental. Analisar as ações ambientais específicas para identificar estratégias de planejamento e controle da degradação ambiental.

Acompanhamento da Ação: além do percentual de operação da rede de qualidade do ar, o desenvolvimento da ação é medido mensalmente pela média do número realizado em relação ao número previsto de coletas dos indicadores de águas interiores, balneabilidade das praias e águas subterrâneas, mais o número realizado em relação ao número previsto de análises laboratoriais. Como a totalização da coleta de águas subterrâneas ocorre no último mês de cada semestre, somente a cada seis meses são levados em conta os dados para a composição do indicador.

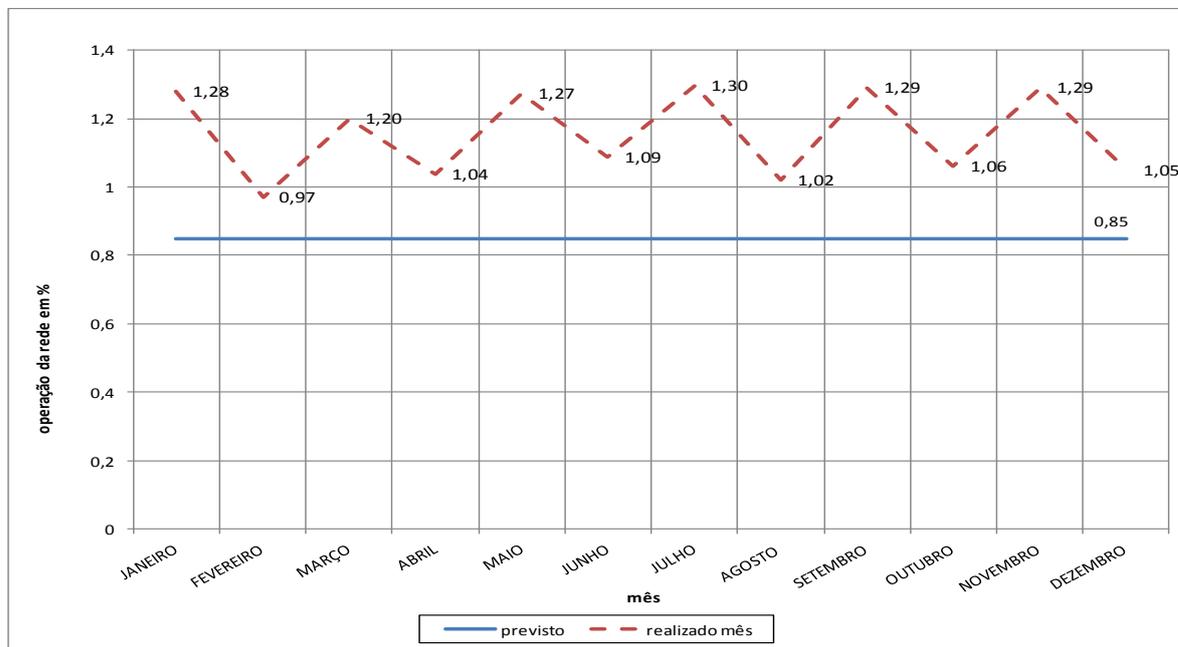
Gráfico 19: Acompanhamento da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

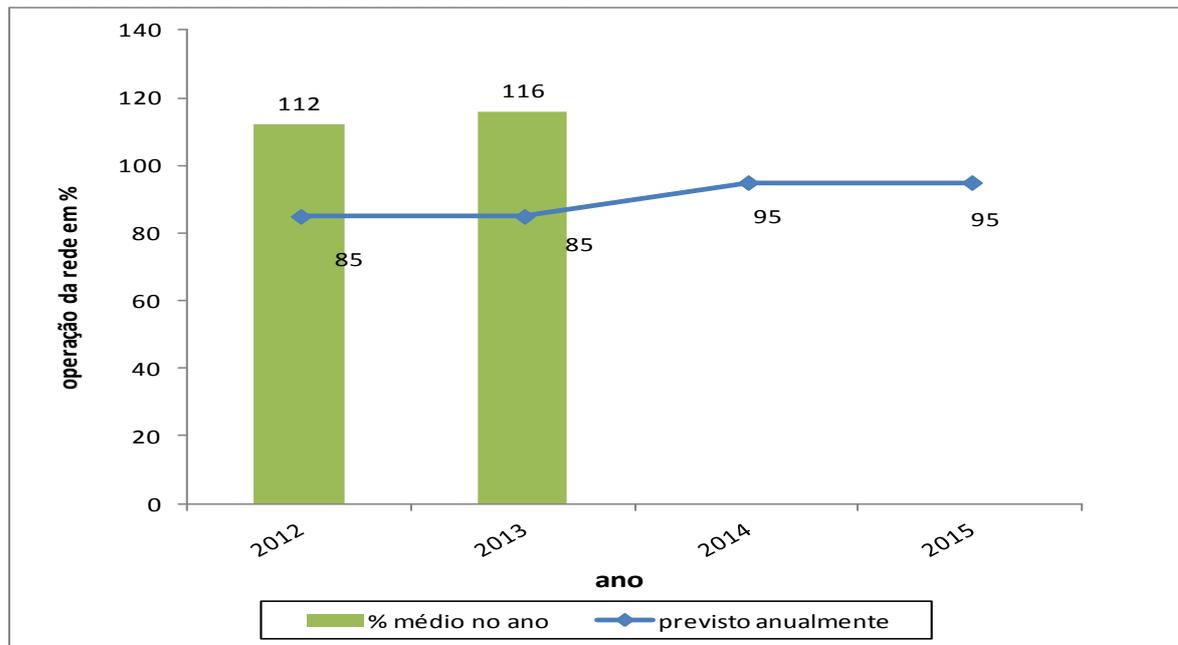
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Gráfico 20: Acompanhamento da média da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

Gráfico 21: Comparativo da média da relação entre o realizado e o previsto no PPA dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante os anos de 2012-2013.



Fonte: Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

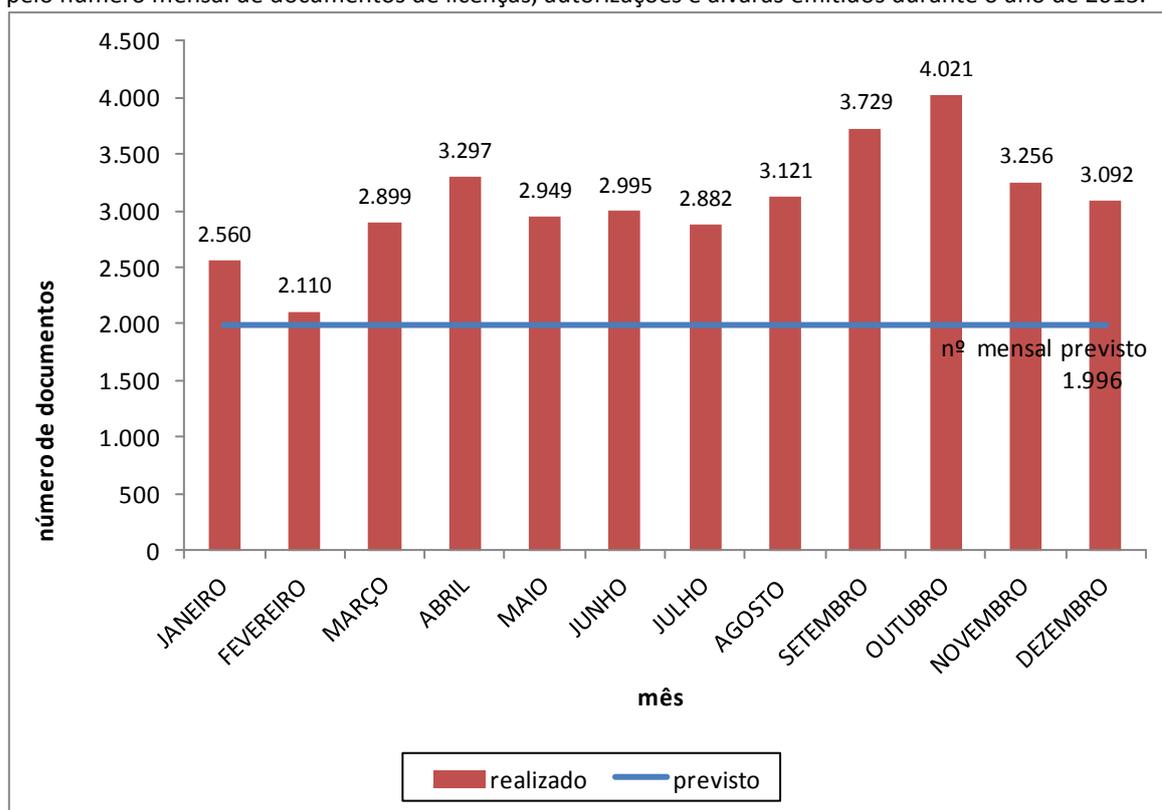
3.2 Ação 2 – Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais

Descrição: executar e aprimorar o processo de licenciamento dos empreendimentos e atividades que constituem fontes potenciais de poluição, degradação ambiental ou utilizadoras de recursos naturais. Inspeccionar fontes de poluição, como em atividades degradadoras do meio ambiente ou utilizadoras de recursos naturais, para a manutenção do cumprimento das normas legais e as condicionantes do licenciamento ou autorização ambiental. Prestar atendimento às solicitações do Ministério Público, Poder Judiciário, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Prefeituras, Delegacia de Polícia e outras instituições públicas.

Finalidade: proceder ao licenciamento ambiental e emitir alvarás e autorizações de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais. Garantir a manutenção das normas legais e o cumprimento das exigências e condições estabelecidas nos licenciamentos, autorizações e alvarás concedidos. Prestar informações adequadas.

Acompanhamento da Ação: o desenvolvimento da ação é medido pelo número de licenças, autorizações e alvarás emitidos mensalmente.

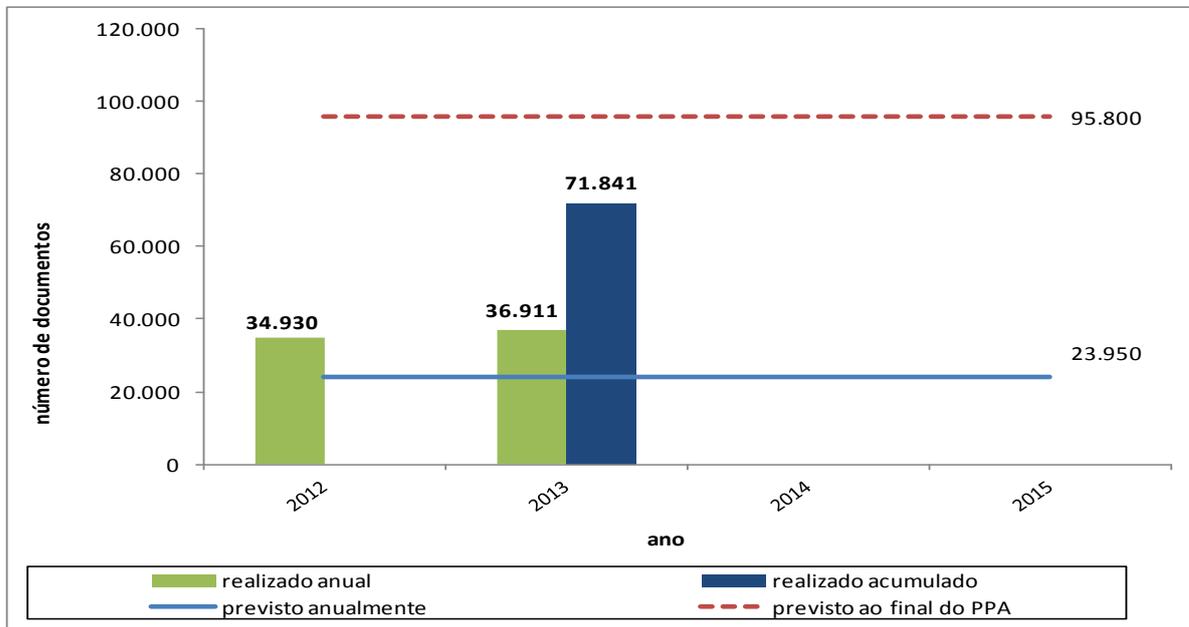
Gráfico 22: Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças, autorizações e alvarás pelo número mensal de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante o ano de 2013.



Fonte: Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Gráfico 23: Comparativo do número de documentos de licenças, autorizações e alvarás previsto ao final do PPA pelo número de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante os anos de 2012 e 2013.



Fonte: Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

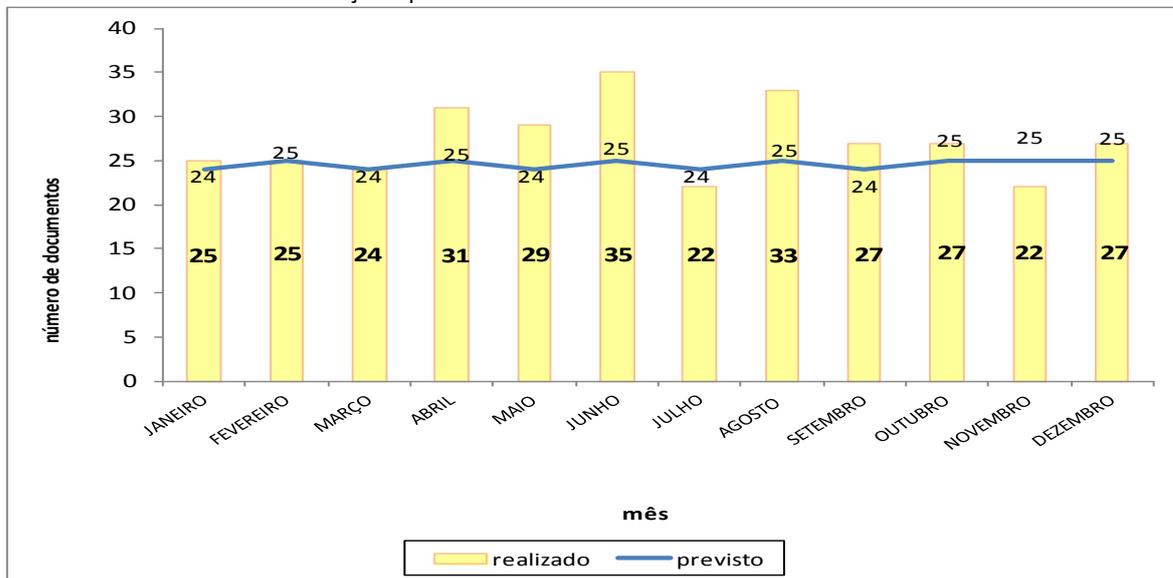
3.3 Ação 3 – Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental

Descrição: rever, atualizar e elaborar normas, procedimentos e instruções para uniformização das avaliações com impacto ambiental. Definir as linhas de corte para empreendimentos buscando otimizar os licenciamentos. Avaliar os processos de empreendimentos complexos.

Finalidade: otimizar e aprimorar os procedimentos. Emitir licenças e pareceres.

Acompanhamento da Ação: o desenvolvimento da ação é medido pelo número de licenças e pareceres emitidos mensalmente.

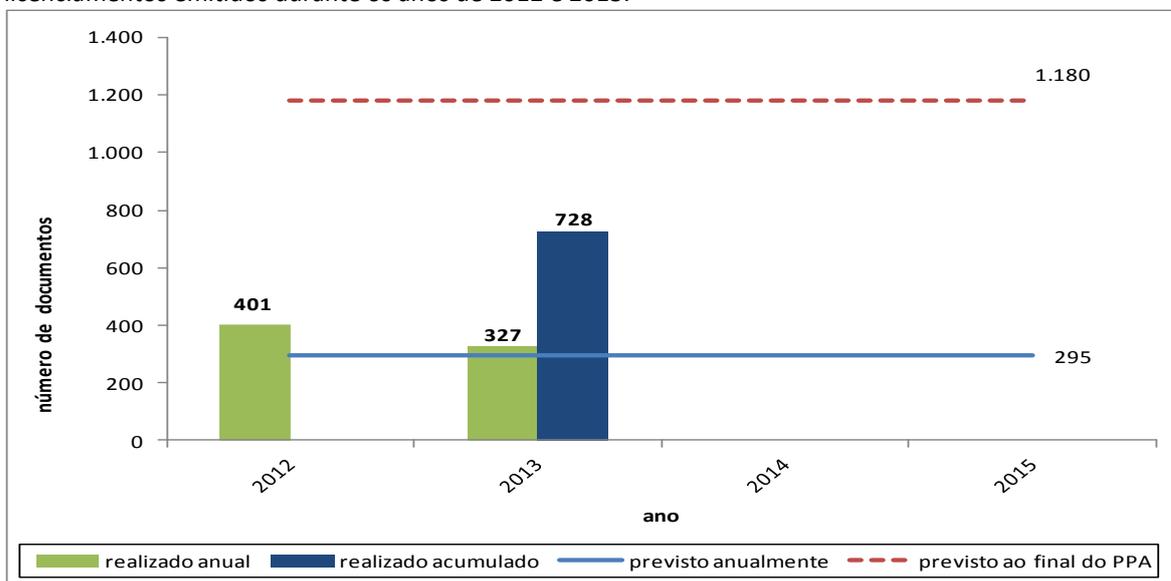
Gráfico 24: Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças e pareceres pelo número mensal de documentos de licenças e pareceres emitidos durante o ano de 2013.



Fonte: Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Gráfico 25: Comparativo do número previsto no PPA pelo número realizado de documentos de licenciamentos emitidos durante os anos de 2012 e 2013.



Fonte: Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental

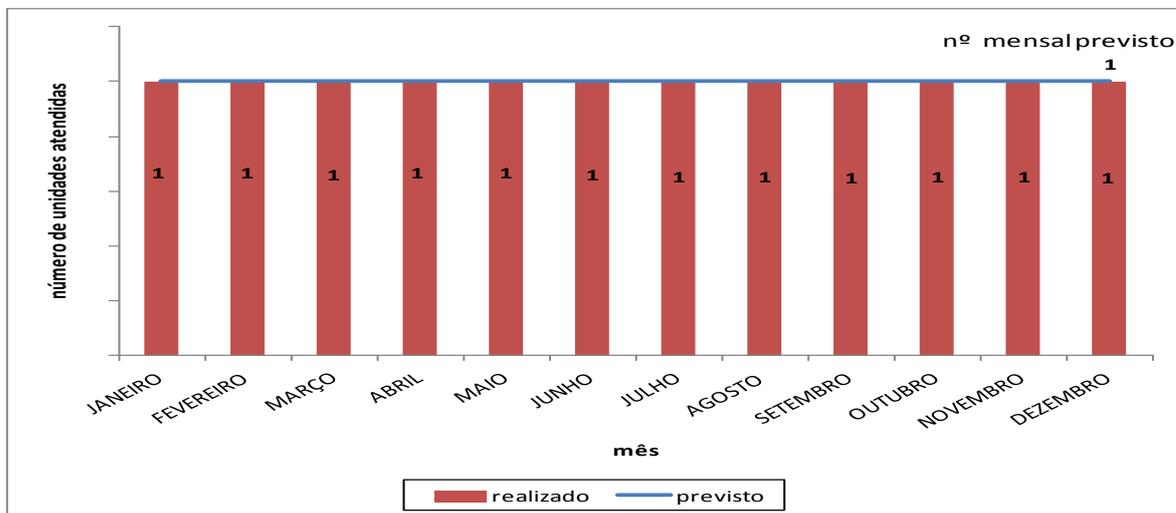
3.4 Ação 4 – Gestão Administrativa e Financeira

Descrição: executar a gestão econômico-financeira da empresa de sorte a assegurar o pleno exercício das atividades de suas unidades. Adquirir bens de investimento, executar obras de reforma de Agências, renovar ou atualizar os computadores, desenvolver, unificar e implantar sistemas de informática e renovar a frota de veículos.

Finalidade: permitir a realização contínua dos trabalhos nas unidades da Companhia. Adequar a infraestrutura de instalações e de equipamentos para atendimento da missão institucional da Companhia.

Acompanhamento da Ação: o desenvolvimento da ação é medido pelo número de unidades atendidas na CETESB na execução econômico-financeira.

Gráfico 26: Demonstrativo do número de unidades atendidas na CETESB.



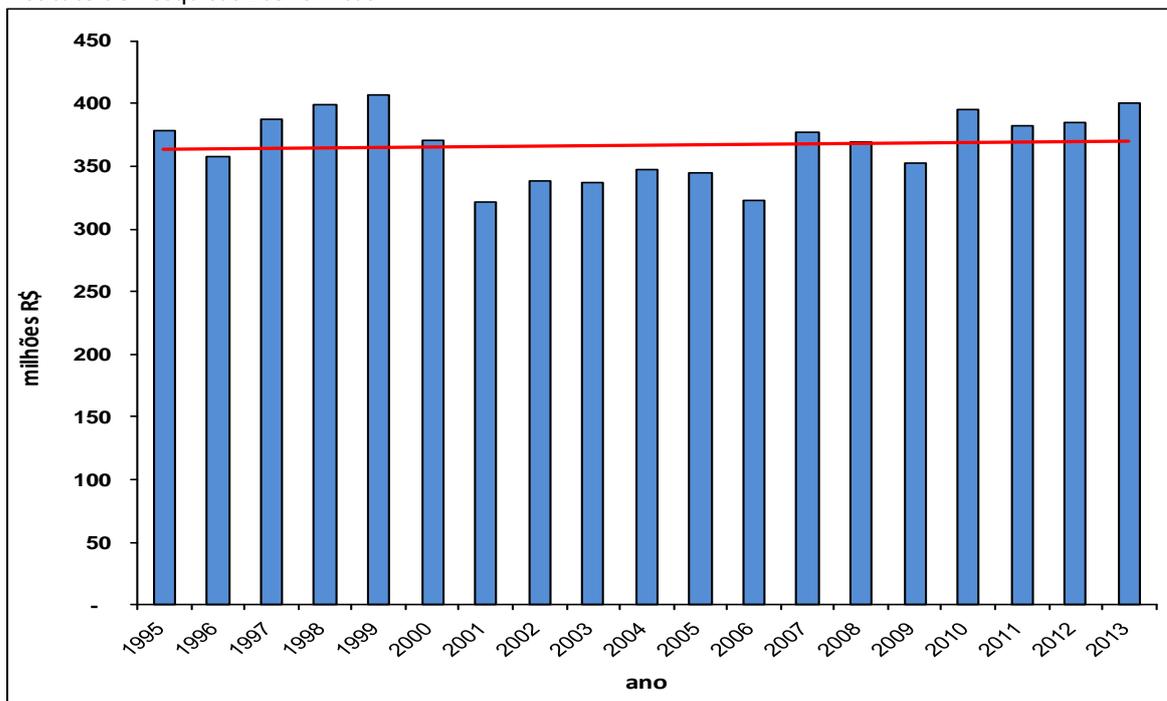
Fonte: Diretoria de Gestão Corporativa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Gestão Financeira: Conforme pode ser constatado no Gráfico 27, ao longo dos 19 anos do período de 1995 a 2013, o orçamento financeiro da CETESB, analisado em termos de valor presente, permaneceu praticamente estagnado e com linha de tendência indicando pequeno crescimento.

Gráfico 27: Orçamento Financeiro da CETESB

Valores atualizados para dezembro/2013 pelo IPC-Fipe – Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas



Fonte: Diretoria de Gestão Corporativa

Esta evolução decorre da política praticada, onde os aportes de recursos efetuados pelo Tesouro foram sendo reduzidos gradativamente e os ingressos de recursos próprios, foram suficientes apenas para compensar os que foram retirados do Tesouro, impedindo, desta forma, que os montantes anuais fossem aumentados.

Consoante já ressaltado no início deste relatório, a CETESB não exerce atividade eminentemente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado e em função desta especificidade, não tem capacidade de gerar o aumento dos recursos próprios necessários para reverter esta evolução.

Nestas condições, onde a CETESB é empresa dependente do Estado, qualquer alteração deste quadro dependerá do incremento do aporte de recursos financeiros pelo Tesouro, posto que, a capacidade de arrecadação da Companhia, como anteriormente dito, é limitada e se encontra praticamente no limite.

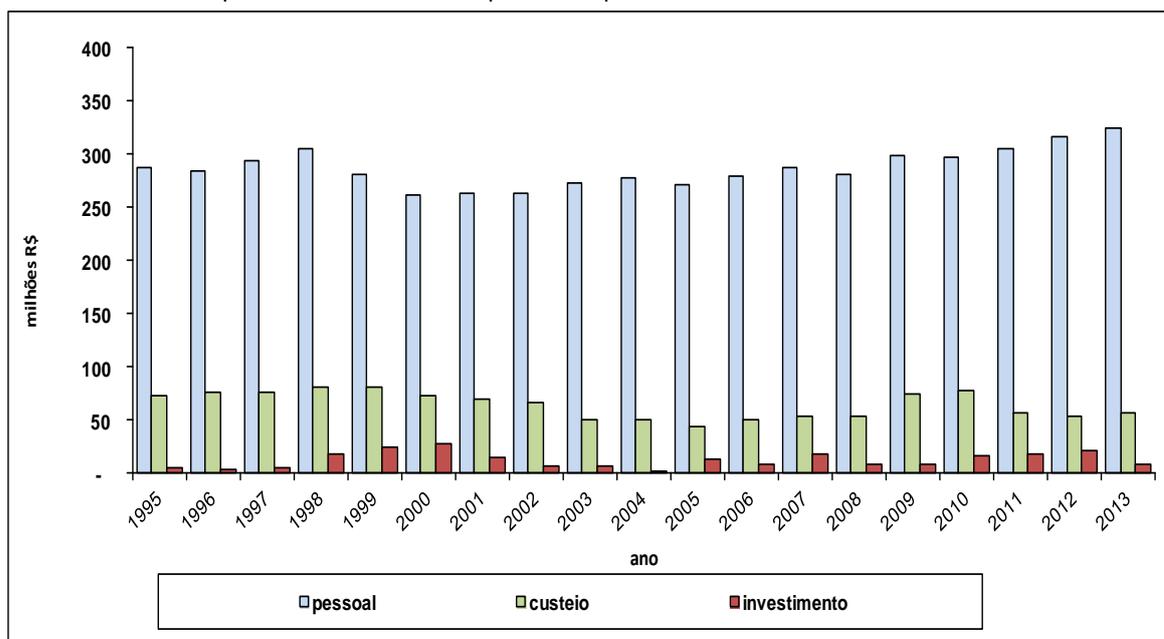
Composição dos desembolsos

Quanto aos desembolsos, observa-se que as despesas de Pessoal e Reflexos, que representam cerca de 80%, registraram um pequeno aumento a partir de 2009, principalmente, como consequência dos reajustes salariais concedidos, ajustes decorrentes do Plano de Carreira, associados com a efetivação, em 2012, do Programa de Participação nos Resultados (PPR), além da unificação do licenciamento ambiental ocorrida em 2009, que exigiu um novo perfil dos técnicos da CETESB.

Por tal motivo, registre-se que a constante redução das despesas de custeio que vinha ocorrendo, a partir de 2009 foi interrompida com a implantação do projeto Licenciamento Ambiental Unificado, que ampliou, inicialmente, de 35 para 56 Agências Ambientais e posteriormente, com os ajustes e reduções, finalizou 2013 com 46 Agências Ambientais.

Gráfico 28: Desembolsos

Valores atualizados para dezembro de 2013 pelo IPC-Fipe



Fonte: Diretoria de Gestão Corporativa

3.5 Ação 5 – FEPRAC - Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas

Descrição: atuar na identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à remediação de áreas contaminadas.

Finalidade: garantir o uso sustentável do solo.

Acompanhamento da Ação: o desenvolvimento da ação é medido pelo número de projetos financiados pelo FEPRAC na remediação de áreas contaminadas.

Durante o ano de 2013 ocorreram avanços visando à formalização do FEPRAC. Em 05 de junho de 2013 foi publicado o Decreto nº 59.263/13 que regulamentou a Lei nº 13.577/2009. Em agosto de 2013, o Senhor Secretário do Meio Ambiente - Presidente do FEPRAC, formalizou pedido às entidades que integram o mesmo, para indicarem seus representantes na composição do Conselho de Orientação. A CETESB divulgou em junho de 2013 o Cadastro de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo que traz dados analisados até dezembro de 2012, com um aumento de 10,6% no número de registros em relação a dezembro de 2011, cuja expansão é resultado dos esforços da Companhia na identificação de novas áreas onde ocorreram falhas no manejo de substâncias perigosas ou acidentes e vazamentos em processos produtivos, transporte ou armazenamento de produtos e matérias-primas.

3.6 Ação 6 – FECOP - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição

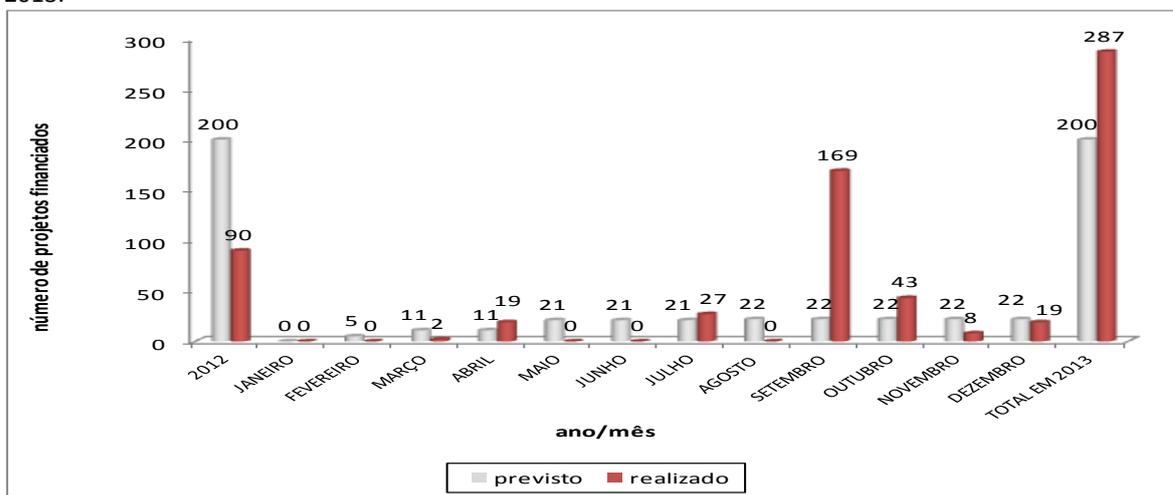
Descrição: atuar na avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do Estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP.

Finalidade: apoiar e incentivar a execução de projetos relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente no Estado.

Acompanhamento da Ação: o desenvolvimento da ação é medido pelo número de projetos financiados pelo FECOP.

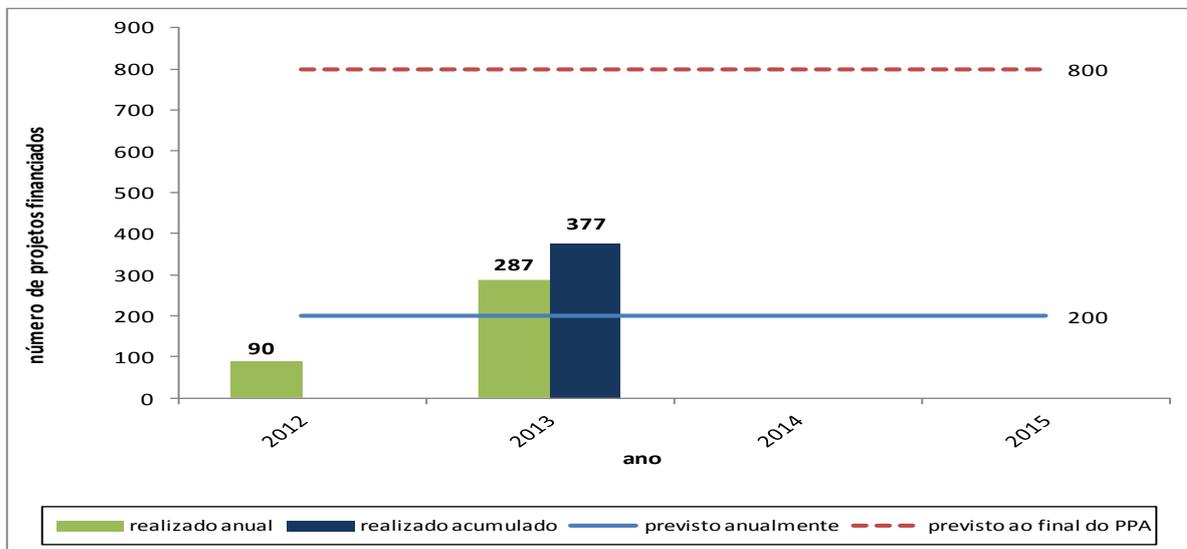
A meta mensal foi superada, devido ao Decreto 59.260 de 05 de junho de 2013 que institui o Programa Estadual de Crédito Ambiental Paulista.

Gráfico 29: Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2013.



Fonte: VI - Departamento de Cooperação Institucional e Internacional

Gráfico 30: Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2013.



Fonte: VI - Departamento de Cooperação Institucional e Internacional

4. ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2013

As informações abaixo descritas foram fornecidas pela Presidência e Vice-Presidência e pelas Diretorias de Controle e Licenciamento Ambiental, Avaliação de Impacto Ambiental, Engenharia e Qualidade Ambiental e Gestão Corporativa.

Descentralização do Licenciamento Ambiental

A CETESB desenvolve o Programa de Descentralização da Gestão Ambiental por meio de convênios com os Municípios para cooperação institucional para áreas de fiscalização e licenciamento ambiental. Já assinaram o convênio, realizam o licenciamento e expedem as licenças ambientais 38 prefeituras, é o caso de Americana, Araraquara, Atibaia, Barretos, Cajamar, Campinas, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Colina, Descalvado, Guararema, Hortolândia, Igaratá, Indaiatuba, Itatiba, Lorena, Louveira, Martinópolis, Mogi Mirim, Monte Mor, Olímpia, Osvaldo Cruz, Piracicaba, Porto Feliz, Presidente Bernardes, Ribeirão Pires, Ribeirão Preto, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Paulo, Sertãozinho, Sumaré, Tatuí, Valinhos, Vinhedo e Viradouro. Preparam-se para iniciar o licenciamento, os municípios de Araçatuba, Araras, Borborema, Franca, Mogi das Cruzes, Monte Azul Paulista, Rio Claro, São Caetano do Sul e Sorocaba. Do total de 53 convênios celebrados, 06 municípios tiveram suas atividades suspensas por medidas judiciais.

Câmaras Ambientais

Em 2013, a CETESB em cumprimento ao Regimento Interno das Câmaras Ambientais nomeou os representantes do Sistema de Meio Ambiente na Câmara Ambiental do Setor de Saneamento e na Câmara Ambiental da Indústria Têxtil, bem como recompôs o quadro de representantes do setor produtivo realizando eleições para presidentes.

Auditoria Administrativa e Auditoria Técnica

Em 2013, os trabalhos de auditoria administrativa resultaram em 19 (dezenove) relatórios de auditoria preventiva, 3 (três) processos administrativos corretivos e/ou especiais, 226 (duzentos e vinte e seis) despachos de exames de contratos administrativos e de receita e de normas administrativas, 9 (nove) despachos de exames de prestações de contas dos financiamentos do FEHIDRO, além do atendimento às demandas do controle externo da CETESB (TCE e Secretaria da Fazenda) e da auditoria independente. Em relação aos trabalhos de auditoria técnica, foram executados 4 (quatro) processos técnicos corretivos, emitidos 2 (dois) relatórios de auditoria preventiva e uma avaliação das respostas de unidade auditada.

Resíduos Sólidos Domiciliares

A CETESB manteve suas ações de controle em relação à disposição dos resíduos sólidos domiciliares, principalmente nos municípios com o Índice de Qualidade de Resíduos no Estado de São Paulo (IQR)² menor que 7, ou seja, municípios que encontram-se em condições inadequadas de disposição de resíduos sólidos domiciliares, com a intensificação das ações de orientação aos gestores municipais e aplicação de sanções, quando necessário, sendo realizadas 1.189 inspeções e aplicadas 260 penalidades em 2013.

Encontra-se em elaboração o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos 2013.

² Índice de Qualidade de Resíduos no Estado de São Paulo
Variação de 0 a 10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

A CETESB apoiou à SMA na implantação da Política Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) e no Programa Estadual de Implementação de Projetos de Resíduos Sólidos envolvendo entre outras, as seguintes ações:

- Participação na elaboração do “Panorama dos Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo”, que compõe a primeira parte do Plano Estadual de Resíduos Sólidos. O Panorama apresenta um levantamento de informações sobre a gestão de resíduos sólidos no estado, com o diagnóstico da situação atual de resíduos sólidos gerados nas residências e estabelecimentos comerciais, na limpeza urbana, na construção civil, nos serviços públicos de saneamento, nos serviços de saúde e transporte, nas atividades agrossilvopastoris, industriais e de mineração, além de informações sobre responsabilidade pós-consumo, áreas contaminadas e educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos.
- Participação no projeto de desenvolvimento do sistema “SIGOR – Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos”, para o setor da construção civil. O sistema tem como objetivo monitorar o resíduo gerado em uma construção ou demolição, até o seu destino final.
- Auxílio na elaboração de um programa de apoio aos municípios de pequeno e médio porte para a elaboração dos Planos Municipais de Resíduos, envolvendo a capacitação dos agentes técnicos municipais no que se refere à gestão de resíduos sólidos.

Esgoto Doméstico

A CETESB realizou o acompanhamento e vistorias aos sistemas públicos de esgotos em operação ou em implantação, sendo que, para aferir a situação dos municípios paulistas quanto ao desempenho de seus sistemas de tratamento de esgotos sanitários, foi desenvolvido e vem sendo aplicado desde 2008, o Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município - ICTEM³. Os elementos que compõem o indicador são: 1) Coleta; 2) Existência e eficiência do sistema de tratamento do esgoto coletado; 3) Efetiva remoção da carga orgânica em relação à carga potencial; 4) Destinação adequada de lodos e resíduos gerados no tratamento; 5) Não desenquadramento da classe do corpo receptor pelo efluente tratado e lançamento direto e indireto de esgotos não tratados.

As ações de controle de poluição, incluindo o licenciamento e a fiscalização ambiental, contribuíram para ampliação do tratamento de esgoto doméstico no Estado de São Paulo. Em 2012, o ICTEM era de 5,67 e havia 77 municípios sem tratamento de esgotos. Em 2013, o número de municípios sem tratamento caiu para 69 e o ICTEM subiu para 5,79. Foram realizadas 863 inspeções a sistemas de tratamento de esgotos e aplicadas 148 advertências e 44 multas, em 2013.

³ Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município – ICTEM
Variação de 0 a 10

Licenciamento Ambiental

Foram emitidas, em 2013, 30.448 licenças ambientais, 5.983 autorizações para supressão da vegetação nativa, corte de árvore isolada ou intervenção em área de preservação permanente, 480 alvarás para empreendimentos em área de proteção aos mananciais, 3.048 Certificados de Dispensa de Licenciamento e 3.423 Pareceres Técnicos. Foram firmados 3.386 Termos de Compromissos de Recuperação Ambiental e 69 Termos de Compromissos de Instituição de Recomposição ou de Compensação da Reserva Legal, averbadas 964 Reserva Legal, realizados 197 embargos e o indeferimento e arquivamento de 5.434 solicitações.

Com a adoção do Sistema de Licenciamento Simplificado – SILIS, o tempo total médio para o licenciamento de empreendimentos de baixo potencial poluidor foi reduzido de 90 dias, em média, para até 15 dias. Em 2013, o sistema de licenciamento simplificado SILIS emitiu 3.899 licenças ambientais.

Atualmente, a CETESB participa do “Módulo Estadual de Licenciamento do Via Rápida Empresa” que prevê a integração de órgãos estaduais, como a CETESB, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária com as prefeituras municipais conveniadas, de forma a proporcionar a agilização do processo de abertura de empreendimentos, principalmente daquelas de baixa significância ambiental. Em 2013, a CETESB participou da emissão de 44.030 Certificados de Licenciamento Integrado, sendo 43.360 considerados de baixo risco e emitidos pela Internet e 670 de alto risco, com atendimento presencial.

A edição da Resolução SMA 54 de 04 de julho de 2013, que revogou as Resoluções superadas e divergentes, tornou o sistema normativo mais racional e transparente com relação à emissão dos atos administrativos, emitidos pela CETESB (por exemplo, Autorizações e Licenças).

A instituição de procedimento para acelerar as emissões de Autorizações para obras de manutenção de Concessionárias de Energia Elétrica e de Transporte, por meio de compensações prévias, com a criação de Banco de plantio.

Deu-se início a operação de uma nova etapa do Portal de Licenciamento Ambiental, com a introdução dos seguintes serviços: solicitações de licenças de fontes de poluição e de todos os outros documentos já emitidos pela CETESB (CADRI - Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental, CDL – Certificado de Dispensa de Licença, Pareceres Técnicos etc.).

Com o objetivo de disciplinar o licenciamento ambiental dos Programas de Recuperação de Interesse Social – PRIS, no âmbito da legislação estadual de proteção e recuperação dos mananciais das bacias hidrográficas dos reservatórios Billings e Guarapiranga, foi editada a Resolução SMA nº 25, de 10 de abril de 2013, que estabeleceu procedimentos mais ágeis para viabilizar, em especial, a recuperação ambiental por intermédio das ações de regularização das habitações precárias e da instalação de infraestrutura de saneamento ambiental, utilizando-se os programas federais e estaduais que disponibilizam recursos para esse fim.

Assim, por meio do PRIS, houve a aprovação de 06 (seis) empreendimentos na área da Billings que propiciou a construção de 1.123 unidades habitacionais e a aprovação de 01 (um) empreendimento de Habitação de Interesse Social – HIS, que propiciou a construção de 1168 unidades habitacionais.

Áreas Contaminadas

Destaca-se a priorização das ações nas áreas contaminadas críticas e nos casos de reutilização, onde ocorre a mudança de uso, além da adoção de auditorias técnicas para acompanhamento das investigações e remediações em execução. Na Relação de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo, publicada no sítio da CETESB, constam atualmente 4.572 registros, sendo 11 áreas consideradas críticas, 342 áreas reabilitadas, 985 em processo de monitoramento

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

para remediação, 1.320 em investigação e 1.925 com medidas de intervenção em implantação ou em andamento.

Fiscalização de Fontes Fixas

Em 2013 foram registradas 50.912 inspeções técnicas, com a lavratura de 8.287 Autos de Advertências, 3.061 Autos de Penalidade de Multas e 14 Autos de Interdição sendo 3 em postos de combustíveis e 11 em indústrias.

Postos de Combustíveis

Na ação fiscalizadora em postos de combustíveis em 2013 foram aplicadas 971 advertências, 551 multas e 45 multas diárias, e 3 empreendimentos foram interditados por não atenderem as exigências ambientais.

Passivo de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental

A Decisão de Diretoria nº 195/2012/C, de 04 de julho de 2012, dispõe sobre a aprovação dos procedimentos para o controle de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA, firmados com o extinto Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais - DEPRN. Há registro de 24.258 processos envolvendo TCRA que somam 65.077.850 mudas de árvores compromissadas para o plantio. Sendo que 76% dessas mudas correspondem a 2.262 termos e é sobre este universo que a ação de cobrança de cumprimento dos termos foi concentrada.

Para os empreendimentos em que os termos foram firmados por prefeituras, autarquias, empresas públicas, concessionárias, responsáveis por obras consideradas utilidade pública e/ou de interesse social, cuja característica é a existência de grande número de termos. O que se pretende é a renovação dos termos não cumpridos, em um único termo, que não só abranja as mudas compromissadas, mas também gere um crédito para eventuais compensações futuras.

Em 2013 foram verificados 133 TCRA com mais de 5.000 mudas, sendo 85 cumpridos, 34 parcialmente cumpridos e 14 não cumpridos. Os 85 termos cumpridos representam 1.164.891 mudas.

Atendimento às reclamações

Foram atendidas 14.741 reclamações relativas às fontes de poluição e 9.535 reclamações relativas à emissão de fumaça preta.

Atendimento às emergências químicas

Em 2013 foram atendidas 385 ocorrências sendo 54,3% no transporte rodoviário, 9,1% por descarte de resíduos, 7,5% em indústrias, 1,8% em postos de combustíveis, 2,6% no transporte ferroviário, 1,8% no transporte por dutos e 2,6% no armazenamento.

Fiscalização de densidade colorimétrica de Fumaça Preta emitida por veículos diesel no Estado de São Paulo

Em 2013 foram contabilizadas 20.837 multas por emissão de fumaça preta.

Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo - GRAPROHAB

Foram emitidos 698 certificados para implantação de empreendimentos de parcelamentos do solo para fins residenciais, conjuntos e condomínios habitacionais, públicos ou privados.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Emissões Veiculares

Foi realizada no período de maio a setembro de 2013 a Operação Inverno. A ação intensificadora de fiscalização de emissão de fumaça por veículos diesel fiscalizou 175.186 veículos e foram constatados com emissão acima do padrão 5.698 veículos.

Ainda em 2013 foi divulgado o Relatório de Emissões Veiculares no Estado de São Paulo, relativo aos dados de 2012.

Também neste ano foram iniciadas as obras nos novos laboratórios de emissão veicular em São Bernardo do Campo:

- Laboratório de emissão para veículos diesel – 100% da obra civil concluída e início da instalação dos equipamentos.
- Laboratório de emissão para veículos, motores e motocicletas – 70% da obra civil concluída e recebimento dos equipamentos.

Avaliação da Qualidade do ar

Em 2013, a rede de avaliação da qualidade do ar contou com 51 estações automáticas e 37 pontos de monitoramento manual.

Águas Subterrâneas

É realizada sistematicamente, desde 1990, a avaliação da qualidade das águas subterrâneas dos poços tubulares e nascentes com a finalidade de estudar a tendência, identificar áreas com alteração da qualidade, subsidiar ações de prevenção e controle da poluição, bem como estabelecer valores de referência de qualidade. Em 2013, a rede foi constituída de 255 pontos de amostragem distribuídos em todo estado de São Paulo. Com a implantação da rede de monitoramento de quantidade e qualidade, operada conjuntamente com o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE e a CETESB melhorou-se a avaliação da água subterrânea. Essa rede possui 21 poços nos aquíferos Bauru e Guarani, que possibilitam avaliar ao mesmo tempo os aspectos quantitativos e qualitativos, agilizando os procedimentos de gestão desse recurso hídrico.

Águas Superficiais

Avalia-se a qualidade das águas superficiais do Estado de São Paulo por meio das redes de monitoramento de água doce, iniciada em 1974, e de água salina e salobra, iniciada em 2010. Este monitoramento sistemático, objetiva verificar a tendência, fornecer um diagnóstico da qualidade das águas superficiais do Estado e identificar áreas prioritárias para o controle da poluição das águas, tais como trechos de rios e estuários onde a qualidade de água possa estar mais degradada, possibilitando ações preventivas e corretivas da CETESB e de outros órgãos. Em 2013, a rede básica de água doce foi constituída por 443 pontos de amostragem distribuídos pelos principais rios, reservatórios, estuários e Oceano Atlântico.

Praias do Litoral

Foram emitidos 103 boletins em 2013 informando a população sobre as condições de balneabilidade das 147 praias do litoral paulista monitorada em 163 pontos distribuídos pelos 15 municípios que constituem a costa do litoral paulista.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Rede Automática da qualidade das águas

Acompanhamento da qualidade da água em tempo real dos Rios Tietê, Pinheiros e Piracicaba, bem como dos principais mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, permitindo ações rápidas de controle das fontes poluidoras, bem como de intervenção nos mananciais. Em 2013, foram operadas 12 estações de monitoramento automático.

Análises Ambientais

Modernização da infraestrutura e do parque de equipamentos de vários Laboratórios da Sede e unidades no interior do Estado, com consequente ampliação da capacidade de diagnóstico da qualidade ambiental e fiscalização, atingindo cerca de 380.000 análises no ano de 2013, o que confere ao Estado ferramentas mais eficazes no controle da poluição ambiental e visibilidade internacional à CETESB, como referência em análises ambientais. A CETESB hoje lidera em número e diversidade de ensaios, a relação dos laboratórios governamentais acreditados no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO pela norma NBR ISO/IEC 17025:2005, totalizando 869 ensaios acreditados até o final de 2013.

Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO

A CETESB, como agente técnico do FEHIDRO, emitiu 340 pareceres relativos à aprovação/acompanhamento da implantação de 320 empreendimentos financiados pelo FEHIDRO.

Capacitação Externa

Foram organizados 56 cursos para o público externo no período de janeiro a dezembro de 2013 para 1.655 participantes provenientes de instituições paulistas, de outros estados e de outros países.

Capacitação Interna

A capacitação dos empregados da CETESB incluiu diversas modalidades de treinamento além dos 106 cursos organizados pela própria empresa, como: cursos externos, congressos, seminários e outros eventos técnicos, programas de pós-graduação “*lato e stricto sensu*” perfazendo 2.876 participações.

Licenciamento envolvendo avaliação de impacto ambiental

No período de janeiro a dezembro de 2013 foram emitidas 340 licenças para empreendimentos sujeitos à Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), conforme a Resolução CONAMA 001, de 23 de janeiro de 1986, sendo que 44,7% foram licenças prévias (LP), 28,8% licenças de instalação (LI) e 21,5% licenças de operação (LO) e 5% Licença de operação de regularização (LOR) representando a viabilização de investimentos no Estado, em torno de R\$ 34 bilhões, dados declarados nos estudos apresentados por ocasião das solicitações das licenças prévias.

Programa de Participação dos Empregados nos Resultados - PPR

No início de julho de 2013, foi efetuado o pagamento do Programa de Participação dos Empregados nos Resultados – PPR – Exercício 2012, em valor correspondente a 48,55% da folha nominal de salários do mês de dezembro/2012, de um total máximo possível de 100% da referida folha nominal. O valor máximo pago aos empregados elegíveis, de forma igualitária, foi de R\$ 3.261,14.

Capacitação Gerencial

Dentro das atividades de capacitação e desenvolvimento de habilidades e competências gerenciais da CETESB foi contratada a Fundação Getúlio Vargas – FGV, no ano de 2012, para o desenvolvimento e a execução dessas atividades, que envolveu a participação de um total de 240 gestores, com carga horária de 100 horas, divididas em 08 turmas de 30 participantes cada. Em 2012 foram realizadas 02 turmas e em 2013 - 04 turmas. No primeiro semestre de 2014 estão previstas a realização de 02 turmas restantes.

Programa de Estágio

Manutenção dos programas de estágio curricular destinados a alunos de nível superior, técnico, pós-graduação e APAE – Associação de Pais de Amigos dos Excepcionais de São Paulo; manutenção do programa de aprendizagem destinado a alunos de nível médio.

Tecnologia da Informação

- Melhoria de Infraestrutura física nas agências e na Sede:
 - Agências: Piracicaba; Santana; São João da Boa Vista; Pinheiros e Mogi Guaçu
 - Sede: Sobradinho, Prédio 1, (Presidência, Ouvidoria, PC, AA, Anexo-Térreo, VR), Prédio 4, 1º Andar, Prédio 8, Prédio 9, Prédio 6 (Treinamento) e Prédio 5 (Laboratório).

- Novas implementações em conectividade e segurança:
 - Migração do sítio do Sistema Ambiental Paulista (19 domínios) do “datacenter” da Imprensa Oficial para a infraestrutura da CETESB
 - Projeto, implementação e manutenção para conectividade de dispositivos portáteis
 - Atualização do Serviço de autenticação de usuários da rede (Active Directory e webservers de segurança)
 - Instalação de sistema de segurança de rede nas Agências (Firewall)
 - Implementação de impressão frente-verso. Migração do serviço de “scanner”

- Atualização, unificação e nova implementação de serviços de infraestrutura
 - Projeto e migração dos serviços Qualar, Município Verde, Biblioteca, Correio Eletrônico (@cetesbnet e @ambiente) para plataforma atualizada
 - Unificação da plataforma de segurança de “desktops” CETESB/SMA
 - Unificação da gestão de servidores CETESB/SMA
 - Projeto, implantação e manutenção dos serviços em nuvem (Cloud Azure) CETESB/SMA
 - Datageo - Implementação em produção.

- Ampliação da capacidade de “datacenter” com aquisição de equipamentos e capacitação de profissionais em:
 - Aceleração de rede “WAN”
 - “Upgrade” dos servidores (Blades)
 - Ampliação do sistema de segurança (“Firewall” de borda e retaguarda)
 - Ativos de rede (“Switchs” central e de borda)
 - Novos “links Intragov” de 150 Mbps para 600Mbps e Internet de 100 para 600Mbps.

- Novas implementações e melhorias dos sistemas de informação:
 - Adequação às novas regras do Sistema Município Verde
 - Melhorias no Sistema de Fontes Móveis
 - Melhorias no Sistema de Qualidade do Ar - QUALAR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

- Mapeamento dos Processos de Negócios para futura implementação de um Sistema da Escola Superior CETESB
- Implantação do Módulo de Inventário e Transferência de Bens de Patrimônio (TBP) em Produção
- Otimização do Sistema de Plano de Saúde
- Elaboração e implantação do Caderno de Padrões Tecnológicos e - Metodológicos para ser utilizado no Desenvolvimento de “Software”
- Implementação da 2ª Fase do Sistema de Licenciamento Ambiental
- Implantação do Sistema de Inventário de Gases Efeito Estufa.

Adequação, modernização e renovação da infraestrutura

A Agência Ambiental de Pinheiros da CETESB passou a ocupar um novo espaço, totalmente reformado, dentro dos padrões mais modernos de sustentabilidade. Os 360 m² foram remodelados, dentro dos conceitos de gestão sustentável. O aproveitamento da luz natural, com a utilização de vidros, foi uma saída encontrada para que o novo espaço contribua, de forma efetiva, com a diminuição da energia elétrica consumida na Companhia. A reforma trouxe um efeito positivo tanto para a equipe quanto para os usuários. O novo espaço possibilita uma maior integração dos empregados, principalmente entre a equipe administrativa e técnica. Uma nova área foi destinada especialmente para o atendimento à população, que vem ao local para solicitar licenciamentos, documentos, orientações e até registrar queixas contra problemas ambientais. Investimento com Recursos provenientes do convênio CETESB/DERSA - Rodoanel Trecho Sul.

Ocorreu a transferência da Agência Ambiental de Santana de prédio locado para prédio público. O prédio do antigo CEMA no Horto Florestal foi cedido à CETESB e totalmente reformado e adaptado de acordo com as peculiaridades da Agência da CETESB. Investimento de Recursos Próprios em substituição a Despesas de Custeio.

Foi realizada reforma geral das instalações do Laboratório de Hidrologia, área de “Bunker” e Escritórios (da década de 1970) Prédios 8 e 9 da CETESB. Investimento R\$ 250 mil – Recursos Financeiros do FEHIDRO.

A CETESB implantou o conceito de “Escritório Limpo” que consiste na eliminação de ambientes fechados por divisórias cegas, na utilização de vidros transparentes, na utilização de mobiliários e infraestrutura mais versáteis, na redução de armários e arquivos nos locais de trabalho, no estímulo a redução de consumo de papel, dentre outras ações, que permitiram otimizar os espaços e dar transparência aos ambientes de trabalho. O processo iniciou-se com a reforma geral do Departamento de RH, seguido pela Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental, Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental, Diretoria de Gestão Corporativa, Departamentos: de Suprimentos; Financeiro; de Cooperação Internacional e de Áreas Contaminadas, além das unidades de Planejamento e de Qualidade Organizacional da Presidência, dentre outros.

Programa de Melhoria do Gasto Público

A CETESB implantou o Programa de Melhoria do Gasto Público, criando a figura do Guardião da Economia, fechando o ano de 2012 com o resultado de 6,32% de redução, em relação a 2011, nas despesas previstas no Programa - Decreto nº 57.829/2012. Neste ano de 2013, o desafio foi ainda maior. Foi definido como meta, reduzir 5% em relação ao Custeio de 2012 (expurgada a inflação e despesas com pessoal). Como a CETESB vem ao longo dos anos buscando otimizar, minimizando seus custos, a tarefa foi difícil. O resultado alcançado foi de redução de 4,7% de todo o Custeio.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia

- Foram atendidas 5.980 solicitações do Ministério Público, 1.594 do Poder Judiciário e 1.498 de Delegacias de Polícia relativa à área de atuação da CETESB envolvendo licenciamento e controle de fontes de poluição e de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais.
- Foram efetuados 247 atendimentos às solicitações do Ministério Público e emitidos 975 pareceres que subsidiaram tecnicamente as ações de fiscalização e controle da CETESB envolvendo licenciamento com avaliação de impacto ambiental.
- Foram atendidas 49 solicitações do Ministério Público e 21 do Poder Judiciário relativo à área de atuação da CETESB nas questões da avaliação da qualidade ambiental.

5. NOTÍCIAS E DESTAQUES DO ANO DE 2013

Janeiro:

- A CETESB, na qualidade de Centro Regional para a Convenção de Estocolmo sobre os chamados Poluentes Orgânicos Persistentes – POPs promoveu curso internacional nesta área, aprovado pelo *Third Country Training Programme* (TCTP) – Programa de Treinamento de Terceiros Países, em uma modalidade de cooperação trilateral prevista no âmbito do Programa de Parceria Brasil-Japão (JBPP), operacionalizada pela Agência Brasileira de Cooperação Internacional do Japão - JICA.
- A CETESB foi homenageada pela representação da JICA no Brasil com a entrega ao Presidente Otávio Okano, da 8ª Edição do Prêmio *Recognition Award*, pelo reconhecimento dos 25 anos de colaboração junto ao governo japonês.
- Foi realizado treinamento na sede da CETESB para bolsistas de países da América Latina, Caribe e de vários estados brasileiros, simulando uma situação real de acidente ambiental em atendimento a um vazamento envolvendo produtos químicos perigosos.

Fevereiro:

- A CETESB sediou Encontro mundial sobre POPs, reunindo representantes dos Centros Regionais para a Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes de vários países com o evento "Workshop global sobre a atualização dos planos nacionais de implementação, incluindo atualização e revisão de inventários de PCDD/PDCF (Dioxinas e Furanos)". Ainda como parte do programa ocorreu uma visita aos laboratórios de análises ambientais da sede da CETESB.
- Os técnicos do Departamento de Áreas Contaminadas da CETESB foram a Península Antártica, auxiliar o governo brasileiro nos trabalhos de desmonte dos escombros da Estação Comandante Ferraz, destruída por um incêndio em 2012. Pelo Tratado Antártico, o Brasil não pode deixar nenhum tipo de estrutura ou resíduo do incêndio no continente, para não gerar nenhum tipo de contaminação ambiental.
- Com as ações do Programa de Melhoria do Gasto Público, instituído pelo Governo Estadual com o objetivo de aumentar a eficiência dos processos de trabalho, combatendo o desperdício e otimizando o gasto público, a CETESB superou a meta de redução de 5% estabelecida para 2012, atingindo a expressiva redução de 6,32% nas contas monitoradas de água, energia elétrica, telefone, aluguel, combustível, despesas com viagens e passagens aéreas, contando, principalmente com a colaboração dos empregados.

Março:

- A CETESB e o Sindicato de Remanufaturamento, Recondicionamento e Retífica de Motores e seus Agregados e Periféricos no Estado de São Paulo – SINDIMOTOR, assinaram acordo para incentivar a manutenção de veículos diesel. O principal benefício será a redução dos níveis de emissão de poluentes pela frota circulante.
- Em encontro realizado no campus da USP em São Paulo, Brasil e Austrália buscaram diálogo para fomentar parceria estratégica. O evento contou com a presença do vice-presidente da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Nelson Bugalho que participou da sessão sobre “Energia limpa e nossos recursos naturais”. O objetivo da discussão foi o de avaliar os desafios que se apresentam aos dois países para desenvolver de forma cooperativa pesquisas nos setores de energia renovável, petróleo, gás e mineração tendo em primeiro plano a preocupação com a questão ambiental.
- A CETESB, no âmbito da Câmara Ambiental do Setor de Saneamento – CASan, apresentou para consulta pública os documentos que foram desenvolvidos a partir de estudos e discussões: “Licenciamento de Sistemas de Esgotos Sanitários (GT-SES)”, “Reuso Direto Não Potável de Água Proveniente de Estações de Esgotamento Sanitário (GT-Reuso)” e “Recebimento de Efluentes Não Domésticos em Sistemas de Esgotamento Sanitário (GT-END).

Abril:

- A CETESB, dando sequência ao programa de capacitação, abriu a agenda anual de Cursos e Treinamentos de 2013, com novas tecnologias e modalidades como: curso a distância, congressos e outros eventos e programa de pós-graduação.
- Dentro da política de transferência de conhecimento, foi ministrado em Palmas/Tocantins o curso “Atendimento a emergências químicas”, para o Instituto de Natureza do Tocantins-NATURATINS. Também em Palmas foi ministrado por especialistas da CETESB o curso: “Análise Avaliação e Gerenciamento de Risco”, oferecido aos técnicos da comissão Institucional do P2R2- Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos, na Academia de Polícia Militar Tiradentes.
- A CETESB cumprindo uma de suas missões institucionais colocou à disposição do público os relatórios de qualidade do ar, praias e águas interiores e subterrâneas, ambos se encontram no sítio: www.cetesb.sp.gov.br
- Atendendo às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Governo do Estado, por meio de proposta elaborada pela CETESB, publicou o Decreto 59.113 de 23 de abril de 2013, que estabeleceu novos padrões de qualidade do ar com metas progressivas para as concentrações de poluentes na atmosfera.
- A Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SMA e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, por meio do Programa de Mudanças Climáticas – PROCLIMA, sediaram a reunião técnica para discussão e revisão do Primeiro Relatório Nacional sobre Mudanças Climáticas (RAN1), elaborado pelo Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas – PBMC, que traz um panorama das regiões e auxiliará na implementação de política pública.
- A CETESB, na qualidade de Centro Regional para a Convenção de Estocolmo (CRCE), se destacou nas Conferências das Partes realizadas em abril, em Genebra, na Suíça, sobre os Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs), tendo sido considerada excelente pelas atividades de assistência técnica e transferência de tecnologia para os países signatários.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Maio:

- Foi assinado Acordo Técnico entre a CETESB e a Escola Paulista de Magistratura, voltado para a capacitação e formação continuada de magistrados na área ambiental, desta forma contribuindo para o fortalecimento do conhecimento de futuros juízes na gestão ambiental.
- A CETESB passou a disponibilizar em sua página na internet, a classificação da qualidade do ar no Estado de São Paulo, utilizando os novos padrões de concentração de poluentes na atmosfera, conforme recomendação feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Encontra-se disponível no endereço eletrônico: www.cetesb.sp.gov.br
- O Presidente da CETESB, Otavio Okano, participou do evento de assinatura de 79 contratos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, realizado em 16 de maio, no Palácio dos Bandeirantes, onde frisou a importância da assinatura dos contratos, observando, na oportunidade, que “a preservação ambiental e das águas é fundamental para assegurar um futuro próspero para a população de nosso Estado”.

Junho:

- A CETESB instalou 2 estações de monitoramento do ar, uma no Bairro de Capão Redondo e a outra na Marginal Tietê, nas proximidades da Ponte dos Remédios, visando um melhor controle e monitoramento. Com a inauguração dessas unidades, a Rede Automática de Avaliação da Qualidade do Ar da CETESB passa a contar com 26 estações na região metropolitana e 25 no Interior e Litoral, sendo a qualidade do ar disponibilizada para a população em tempo real no endereço eletrônico: www.cetesb.sp.gov.br.
- A CETESB, representada pelo Presidente Otavio Okano e pelo Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental, Carlos Roberto dos Santos, foi homenageada pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva – AEA, com a entrega do VII Prêmio AEA do Meio Ambiente.
- Nas comemorações da Semana do Meio Ambiente foi assinado pelo Governador Geraldo Alckmin e pelo Secretário do Meio Ambiente Bruno Covas o Decreto Estadual 59.263, de 05 de junho de 2013, que regulamentou a Lei Estadual 13.577, de julho de 2009. O Decreto estabeleceu alguns avanços como a estruturação do FEPRAC - Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas, além de definir diretrizes e procedimentos para a proteção da qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas.
- A CETESB divulgou novo Cadastro de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo, com a inclusão de 441 novos pontos, elevando o total para 4.572 locais em que as características naturais do solo e das águas sofreram alterações em decorrência da disposição inadequada de resíduos químicos. O documento encontra-se à disposição para consulta no sítio www.cetesb.sp.gov.br
- A CETESB lançou o Sistema infoáguas, que possibilita o gerenciamento dos recursos hídricos e facilita o acesso da população a informações de qualidade em plataforma “WEB”. Trata-se de uma importante fonte de informações para estudantes, pesquisadores e outros, especialmente para os que atuam na gestão de recursos hídricos, auxiliando no processo decisório de políticas públicas e na avaliação de seus efeitos. Para acessar o sistema basta buscar o sítio do INFOAGUAS no endereço <https://servicos.cetesb.sp.gov.br/infoaguas/>
- A CETESB lançou o Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos 2012, em cumprimento a meta da Política Nacional de Resíduos Sólidos, e demonstrou que no decorrer dos últimos 16 anos, vêm sendo alcançadas melhorias incontestáveis nas condições ambientais dos locais de destinação final dos resíduos urbanos do Estado. O inventário demonstrou um aumento significativo, de 2011 para 2012, do número de municípios em território paulista com destinação final enquadradas na condição de Adequada. O Inventário encontra-se disponível no sítio da CETESB.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

- A CETESB apresentou para consulta pública o documento “Revisão da Resolução SMA 81/98 – Licenciamento Ambiental de Intervenções Destinadas à Conservação e Melhorias de Rodovias e Sobre o Programa de Gerenciamento de Risco e o Plano de Ação de Emergência – PAE para Transporte de Produtos Perigosos em Rodovias”, no âmbito da Câmara Ambiental da Indústria da Construção. Ao término da Consulta Pública, a Diretoria da CETESB aprovou o Programa de Gerenciamento de Riscos para Administradores de Rodovias para o Transporte de Produtos Perigosos - PGR Rodovias, como instrumento de gestão de riscos no processo de licenciamento ou regularização de rodovias no Estado de São Paulo. O PGR Rodovias consolidou e deu “status” legal a um produto da Câmara Ambiental da Indústria da Construção que, após ampla discussão entre os técnicos do sistema ambiental paulista e a iniciativa privada, no caso o segmento das concessionárias de rodovias, contribuiu significativamente para o aperfeiçoamento das ações de licenciamento e controle da poluição.

Julho:

- Técnicos da CETESB ministraram no Curso "Prevención, Preparación y Respuestas con Productos Químicos Peligrosos", realizado em Tuxtla Gutiérrez, Capital do Estado de Chiapas, México, aulas sobre os temas Emergências Químicas - Conceitos básicos, Perigos associados aos produtos químicos, Equipamentos de proteção individual, Equipamentos de detecção ambiental, Descontaminação de equipamentos, Atendimento a emergências químicas, Apresentação de casos práticos, Plano de ação de emergência, Simulado teórico de acidente químico e Simulado prático de acidente químico. A atividade de repasse de conhecimento e experiência da CETESB sobre o tema emergências químicas é uma das atividades previstas no Plano de Trabalho 2010 - 2014 da empresa com a Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, uma vez que a CETESB é seu Centro Colaborador em Prevenção, Preparativos e Respostas a Situações de Emergências Químicas para a América Latina e Caribe.

Agosto:

- A CETESB na qualidade de Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes - POPs, foi solicitada pelo Governo de Honduras, por meio do Centro de Estudios y Control de Contaminantes (CESCCO)-SERNA, da Secretaria de Recursos Naturais e Ambiente, para auxiliar no desenvolvimento do seu projeto “Fortalecimento das Capacidades de Gestão e Redução das Emissões de Poluentes Orgânicos Persistentes – POPs”. Por este apoio técnico e pela transferência de tecnologia, a CETESB recebeu um Certificado de Reconhecimento, entregue ao presidente Otavio Okano, em seu gabinete. Na mesma ocasião, o vice-presidente Nelson Bugalho também recebeu Certificado pela participação da Agência Ambiental nos eventos da Conferência das Partes (COP), realizada recentemente em Genebra, na Suíça.
- A Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SMA, a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e o Ministério Público do Estado de São Paulo – MP firmaram um acordo de Cooperação Técnica para intercâmbio e compartilhamento de informações e de soluções em tecnologia da informação e assistência mútua.
- A CETESB organizou treinamento sobre poluição por óleo no mar no porto de São Sebastião. O encontro contou com participantes da Secretaria de Meio Ambiente e Defesa Civil, das prefeituras dos quatro municípios do litoral Norte, de integrantes do Conselho da Área de Proteção Ambiental – APA, da Marinha, do Corpo de Bombeiros, da Companhia Docas de São Sebastião, da Dersa e do Terminal Aquaviário da Transpetro – TEBAR.
- A CETESB participou da Conferência Internacional “Novas abordagens sobre veículos mais limpos e eficientes” realizada em Santiago do Chile. A CETESB e a AFEEVAS apresentaram os recentes avanços na implementação da fase P7 do Proconve (controle de emissões de

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

veículos pesados novos a diesel) e os aspectos relevantes das novas tecnologias aplicadas para atendimento do P7 no Brasil.

- Dando sequência às ações do Programa de Melhoria do Gasto Público a Agência e a Divisão de Laboratório de Taubaté decidiram implantar boas práticas ambientais em consonância com os programas baseados na Resolução SMA nº 007 de 21/01/10 – Ecoatitude, estendendo o programa para todos os órgãos do condomínio: DAEE, Polícia Ambiental, Vigilância Sanitária, CBRN e Secretaria Municipal de Transportes.
- O laboratório de Cubatão obteve acreditação para ensaios em amostras de areia de praia junto ao Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO e passou a ser o primeiro no país que reúne condições necessárias para realizar, com segurança, procedimentos de determinação de Coliformes Termotolerantes utilizando o Meio A1 e de Enterococos utilizando os Meios Azida Dextrose, Ágar Bile-esculina/Azida Sódica e BHI 6,5% NaCl, ambos em amostras de areia de praias.
- A CETESB publicou nova edição do Relatório de Emissões Veiculares, que traz os resultados do período de 2009 a 2012, permitindo demonstrar a evolução das emissões ao longo dos anos, demonstrando que as emissões dos últimos 4 anos tem variado pouco. Esta edição encontra-se disponível no site da CETESB.

Setembro:

- A Agência Ambiental de Jundiaí, em comemoração aos 30 anos de recuperação do Rio Jundiaí, organizou evento no auditório do CIESP do município, reunindo representantes de empresas e órgãos públicos que lançam efluentes líquidos no rio Jundiaí, como Sabesp, DAE, Companhia de Saneamento (CSJ), SAAE Indaiatuba e de Salto, Eucatex e Prefeitura local. O Presidente da CETESB enfatizou a necessidade de celebrar os resultados obtidos pelo esforço coletivo da parceria entre Estado, Municípios e indústrias, no momento em que se tem a conclusão da implantação do sistema de tratamento de esgotos em todos os municípios da bacia hidrográfica.
- A CETESB publicou nova edição do Manual sobre Controle Ecotoxicológico de Efluentes. A publicação considerou as novas normas do CONAMA sobre condições de padrões de lançamento de efluentes.
- A CETESB inaugurou em sua Sede a Escola Superior da CETESB – ESC, ampliando ainda mais seu papel de centro difusor de conhecimentos ambientais especializados. O Novo centro de treinamento e transferência de conhecimento ambiental passou a contar com área preparada para receber público nacional e internacional.
- As obras do complexo de laboratórios de emissões veiculares da CETESB, que estão sendo construídos em São Bernardo do Campo, receberam a visita de uma delegação constituída por autoridades do IBAMA, da ANFAVEA, da CPTM, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, para verificar no local a evolução nas atividades de implantação. Com a conclusão das obras, a CETESB passará a contar com um dos mais modernos e completos laboratórios de ensaio de emissões veiculares da América Latina, podendo inclusive atender à demanda de terceiros como as próprias montadoras, importadores e outros países.
- A CETESB obteve onze novas creditações junto ao INMETRO, por meio do Laboratório de Campinas, que passou a dispor de reconhecimento internacional aumentando para 66 o total de procedimentos acreditados neste Laboratório.

Outubro:

- A CETESB por meio da Cooperação Técnica firmada com a Agência Nacional de Águas - ANA ministrou curso para trinta especialistas ambientais com o objetivo de fornecer informações atualizadas sobre o processo de coleta e preservação de amostras, biota aquática e

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

sedimentos em represas. O tema “Coleta e Preservação de Amostras de Água e Sedimento” constitui uma das ferramentas para implantação do Programa Nacional de Avaliação das Águas – PNQA, que coordenado pela ANA, visa ampliar o conhecimento sobre a qualidade das águas no Brasil e, também, subsidiar a elaboração de políticas públicas para recuperação da qualidade ambiental em corpos d’água interiores.

Novembro:

- Especialistas ambientais da Holanda, Reino Unido, Alemanha e Brasil, reuniram-se no auditório da CETESB, para relatarem as pesquisas desenvolvidas em seus países, sobre a presença de contaminantes emergentes em sistemas hídricos.
- Autoridades da “Ile-de-France” e da CETESB reuniram-se para discutir a possibilidade de firmar um acordo de cooperação técnica nas áreas de gestão de resíduos, poluição do ar, gerenciamento de áreas contaminadas e sistemas para se inventariar fontes poluentes e também no auxílio para a análise de cenários de impacto ambiental no processo de licenciamento de grandes empreendimentos.
- A CETESB e o Corpo de Bombeiros renovaram o Termo de Cooperação Técnica no atendimento a emergências, oferecendo apoio mútuo em casos de vazamento de produtos químicos perigosos, combustíveis e outros, prevê ainda a realização de estudos, seminários, encontros técnicos e outras atividades.
- A Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo assinou com a Secretária de Meio Ambiente e a CETESB acordo inédito de Cooperação Técnica, para sistematizar e disponibilizar informações de propriedades rurais paulistas e viabilizar a inscrição do número do SiCAR-SP nas matrículas dos imóveis.
- A CETESB apresentou o Projeto Sala de Cenários, com modernos recursos tecnológicos, que facilitará o acesso às informações contidas nos processos de licenciamento ambiental com impacto ambiental.

Dezembro:

- Programa de cooperação levou técnicos da CETESB para conhecer sistema de aproveitamento energético de biogás, na Alemanha. Na visita tiveram oportunidade de conhecer e discutir questões ligadas ao gerenciamento de sistemas de reaproveitamento e reciclagem de resíduos, estrutura de fiscalização, equipamentos públicos, tecnologias e outros aspectos como tecnologias de fermentação seca e úmida para geração de biogás, e de compostagem.
- A CETESB realizou encontro para discutir o futuro do gás HCFC no país. Evento contou com presenças importantes do setor de refrigeração, como representantes do Ministério do Meio Ambiente e da ABRAVA - Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento.
- O Programa de Incentivo a Pós Graduação da CETESB lançado em agosto de 2012, vem colhendo os primeiros frutos. Dois empregados completaram seus cursos e relataram suas experiências demonstrando que haverá aplicabilidade no desenvolvimento de seus trabalhos na empresa. Em dezembro o Programa contava com a participação de 23 empregados.
- O evento Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR, organizado pela Expocatadores-2013, reuniu no Centro de Exposições do Parque Anhembi, em São Paulo, profissionais do setor de coleta e processamento de resíduos sólidos da América Latina e contou com a participação do vice-presidente, Nelson Bugalho representando o Governo do Estado de São Paulo. Na opinião do vice-presidente o objetivo das discussões sobre o setor deve contemplar sempre, a questão da sustentabilidade e da inclusão social.
- O Presidente Otavio Okano recebeu na sede da CETESB o Embaixador fijiano Cama Tuiqilaqila Tuiloma, que manifestou interesse em firmar acordo de cooperação e de intercâmbio técnico

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

e científico com instituições como a CETESB, que goza de grande prestígio em todo o mundo. Salientou que o seu país tem interesse nos conhecimentos de controle ambiental desenvolvidos pela Companhia na área de cultivo de cana e de produção de açúcar, que constitui um dos principais itens da economia das Ilhas Fiji, ao lado do turismo e da indústria da pesca e reconhece que conhecimentos técnicos da CETESB podem beneficiar vários países da Oceania.

FONTE: INTRANET – página: http://cetesbnet/noticias/noticias_geral.asp

6. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB manteve-se dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

ANEXO

**EXTRATO DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO QUE ACOMPANHA AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração da CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2013, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores Independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, além de executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais – SEAQUA e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH. Atua, ainda, na execução de políticas do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões relativas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos, da avaliação de impacto ambiental, dos resíduos, da prevenção de riscos ambientais graves, da prevenção e controle integrado da poluição, da proteção aos mananciais e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do Estado de São Paulo.

A missão desta Companhia consiste em promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores, princípios e normas que pautam a atuação da CETESB estão estabelecidos no seu Código de Ética e Conduta Profissional.

A Companhia tem como objetivo assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

pública, intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente, reforçar sua imagem e comunicar os valores fundamentais, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas o seguinte: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no Estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos do governo na proposição de políticas públicas ambientais; simplificar o sistema de licenciamento ambiental e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: privilegiar a atuação preventiva em relação ao meio ambiente, visando à diminuição de ações corretivas; atualizar os sistemas de licenciamento ambiental e atendimento de demandas externas para agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de resposta desses sistemas; manter o programa de redução de acúmulo de processos de licenciamento sem atendimento ou com atendimento ainda parcial; obter e ordenar informações relevantes para o planejamento ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; atualizar as tecnologias de processamento de informações e dados; dar transparência às ações da Companhia; valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB; melhorar a comunicação interna e externa; simplificar e uniformizar procedimentos; identificar e equacionar a solução para as questões crônicas tanto administrativas quanto ambientais; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia; ampliar a aplicação dos conceitos e princípios do Programa Permanente da Qualidade e Produtividade no Serviço Público do Estado de São Paulo; apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental e promover a aplicação do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero e reduzir custos em geral.

A promulgação da Lei Estadual nº 13.542/09, além de alterar a denominação da CETESB, ampliou suas atribuições especialmente com a incorporação de competências relativas à aplicação da legislação florestal, à avaliação de impactos ambientais, à aplicação do zoneamento industrial metropolitano e à aplicação da legislação de proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo.

Para atender as suas atribuições legais com esse novo perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado de 2.484 posições, sendo que deste total, 2.027 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.258 profissionais de nível universitário, 703 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 66 profissionais de nível operacional. Está organizada em 6 Diretorias da seguinte forma: Presidência, Vice-Presidência, Diretoria de Gestão Corporativa, Diretoria de

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Controle e Licenciamento Ambiental, Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental.

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o Estado de São Paulo e uma unidade Poupatempo em São Bernardo do Campo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com 7 laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de 10 laboratórios na sede da Companhia.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações financeiras não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

Destacamos que no ano de 2013, a CETESB, executou o estabelecido no Plano Plurianual – PPA 2012-2015 para o período. O PPA é constituído por um programa intitulado “*Gestão e Controle da Qualidade Ambiental*” e possui seis ações, das quais quatro correspondem a cada uma das atividades das Diretorias da CETESB – 1) - avaliação da qualidade ambiental, 2) - licenciamento e controle de fontes de poluição e de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais, 3)- licenciamento com avaliação de impacto ambiental, 4) - gestão administrativa e financeira, além das ações do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC e do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP, para o financiamento de projetos ambientais, que visa beneficiar a consecução de projetos financiados voltados à melhoria da qualidade ambiental no Estado de São Paulo.

Para o acompanhamento do Programa foram definidos dez indicadores, que buscam traduzir a efetividade do desempenho do PPA, cujo resultado está apresentado nos quadros abaixo:

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Quadro 1 – Acompanhamento dos Indicadores do Programa

PROGRAMA	AÇÃO	INDICADOR DO PROGRAMA - ANO: 2013		
		INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO
Gestão e Controle da Qualidade Ambiental	1- Avaliação da Qualidade Ambiental	1- Monitoramento do Ar	85%	96%
		2- Monitoramento de Águas Interiores	2.063	2.386
		3- Monitoramento de Águas Subterrâneas	475	532
		4- Balneabilidade	7.500	9.032
		5- Análises Laboratoriais	300.000	386.376
	2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais	6- Relação entre o somatório do número de licenças emitidas e número esperado de licenças ao final do PPA.	0,250	0,338
		7- Relação entre o somatório do número de autorizações emitidas e o número esperado de autorizações ao final do PPA.	0,250	1,238
		8- Relação entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias ao final do PPA.	0,250	0,364
	3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental	9- Relação entre o número de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos.	1,30	0,84
	4 - Gestão Administrativa Financeira	10- Relação entre os recursos disponibilizados e os recursos necessários.	1,00	1,00

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

Quadro 2 – Acompanhamento das Metas do Programa no ano de 2013

PROGRAMA	AÇÃO	ANO: 2013		
		META	PREVISTO	REALIZADO
Gestão e Controle da Qualidade Ambiental	1 - Avaliação da Qualidade Ambiental	Garantir a obtenção dos dados e informações em 85% ou mais na rede de monitoramento, para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo.	85%	116% (*)
	2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais	Número de licenças, autorizações e alvarás emitidos.	23.950	36.911
	3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental	Número de licenças e pareceres emitidos.	295	327
	4 - Gestão Administrativa e Financeira	Número de unidades atendidas.	1	1
	5 - Gestão do Fundo do Estado para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC	Número de projetos financiados pelo FEPRAC na remediação de áreas contaminadas.	1	0
	6 - Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP	Número de projetos financiados pelo FECOP.	200	287

(*) percentual médio do ano.

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB manteve-se dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

O detalhamento deste relatório está disponibilizado no sitio da CETESB – www.cetesb.sp.gov.br